

Apresentação de Resultados 1º Semestre 2006

25 de Julho de 2006

DISCLAIMER

- This document is not an offer of securities for sale in the United States, Canada, Australia, Japan or any other jurisdiction. Securities may not be offered or sold in the United States unless they are registered pursuant to the US Securities Act of 1933 or are exempt from such registration. Any public offering of securities in the United States, Canada, Australia or Japan would be made by means of a prospectus that will contain detailed information about the company and management, including financial statements.
- The information in this presentation has been prepared under the scope of the International Financial Reporting Standards ('IFRS') project of BCP Group for the purposes of the preparation of the consolidated financial statements under Regulation (CE) 1606/2002.
- The figures presented do not constitute any form of commitment by BCP in regard to earnings.

Síntese de Resultados

- ❑ Resultados líquidos consolidados crescem 31%, atingindo 396 milhões de euros (correspondentes a 362 milhões de euros, em base recorrente e a um crescimento de 20%);
- ❑ Rendibilidade dos capitais próprios (ROE) de 22% (20% em base recorrente);
- ❑ Operações internacionais registam uma subida significativa de resultados (+39%), com destaque para o Bank Millennium na Polónia (+29% em base recorrente) e o NovaBank na Grécia (9 milhões de euros);
- ❑ Margem financeira aumenta 6% e as comissões líquidas sobem 11%;
- ❑ Custos de transformação da actividade em Portugal reduzem 4% (em base recorrente), com melhoria do rácio de eficiência para 55,3% (61,3% no primeiro semestre de 2005);

Síntese de Resultados

- ❑ Recursos totais de clientes aumentam 8%, tendo os recursos fora de balanço crescido 13%. Os recursos das operações internacionais subiram 20%, representando já 15% do total do grupo;
- ❑ Carteira de crédito à habitação, incluindo securitizado, regista forte crescimento de 21%; a carteira total cresceu 9%, com destaque para as operações internacionais (+46%), que representam já 12% do crédito concedido;
- ❑ Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias situa-se em 0,8% e a cobertura por provisões em 304%;
- ❑ Rácio de solvabilidade situou-se em 12,3% (Core Tier I de 5,5%);

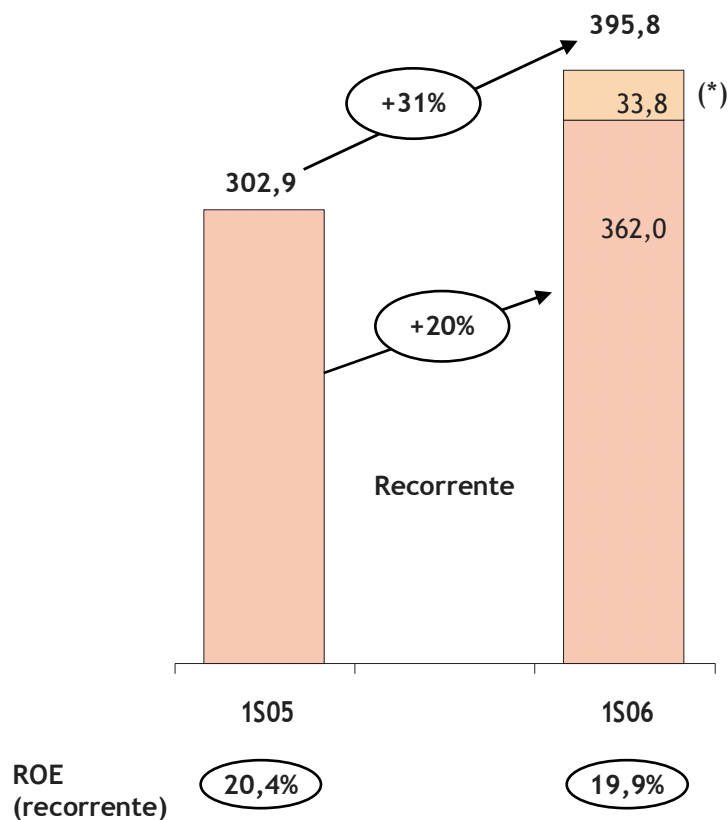
Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.

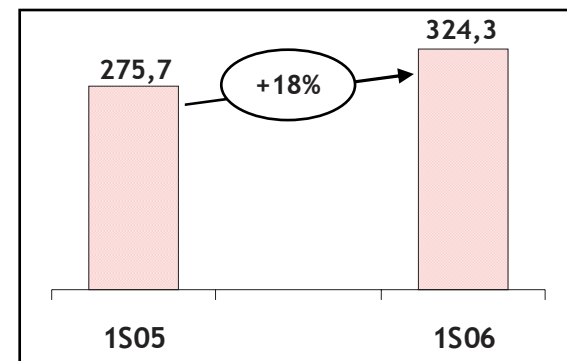
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

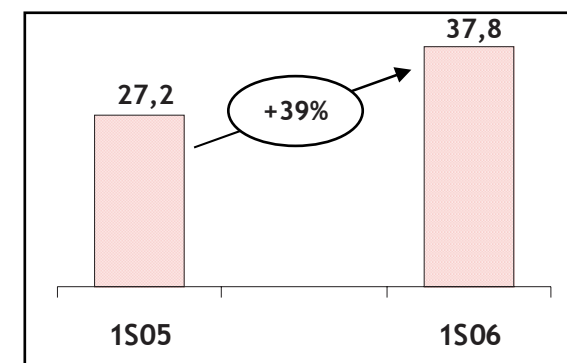
Resultado Líquido



Portugal (recorrente)



Internacional (recorrente)

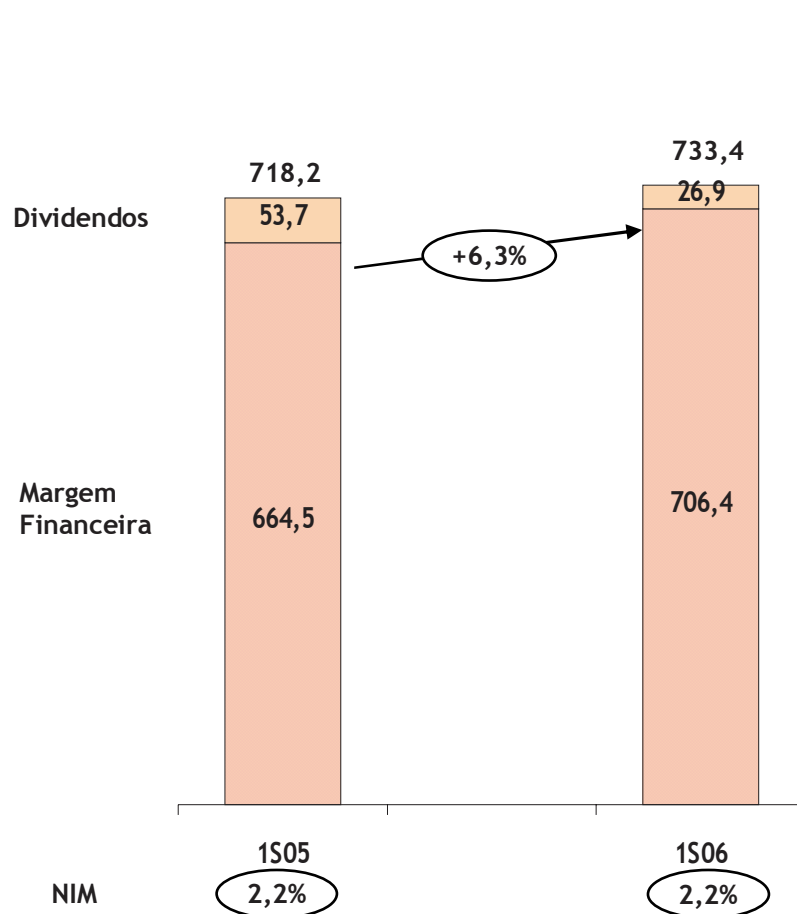


(*) Resultados não recorrentes registados no 1º trimestre de 2006 relativos à mais-valia na alienação da participação no Interbanco (€ 82,2 milhões) e a encargos com reformas antecipadas (€ - 66,8 milhões) e respectivo efeito fiscal (€ 18,4 milhões)

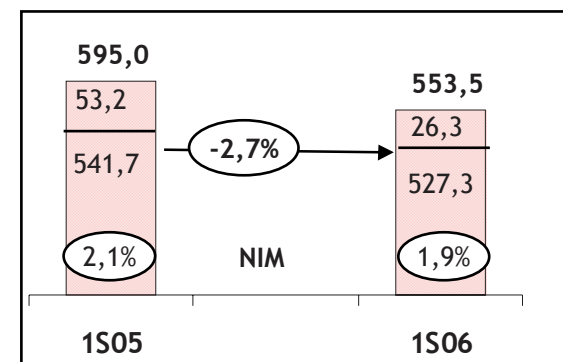
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

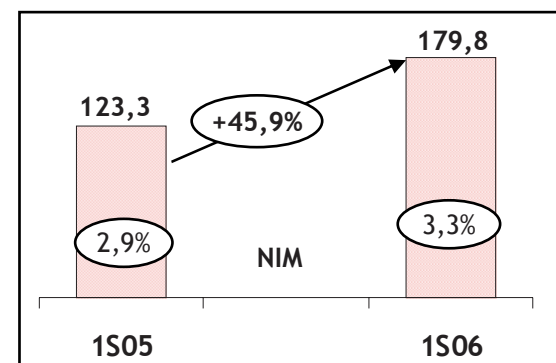
Margem de Intermediação



Portugal



Internacional



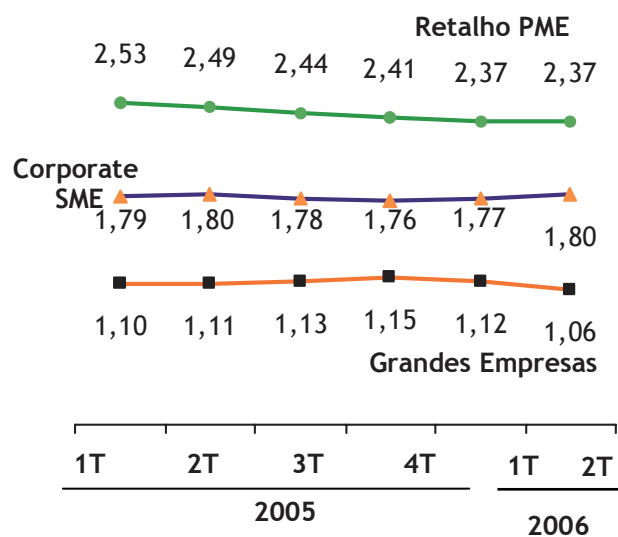
Nota: Para efeitos comparativos, os valores relativos ao 1º Trimestre de 2005 consideram o BCM (Macau) e o Interbanco pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.

Indicadores Financeiros Consolidados

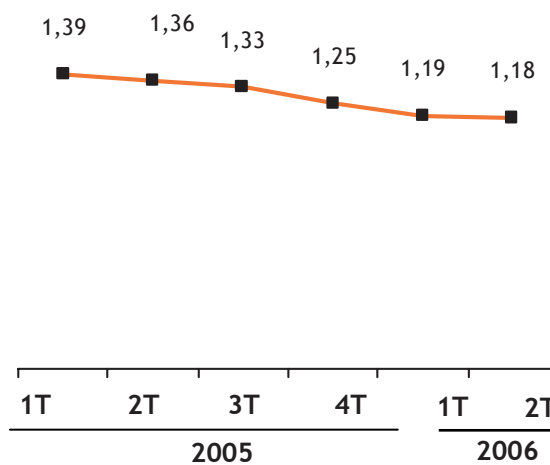
Detalhe da Margem Financeira

Portugal

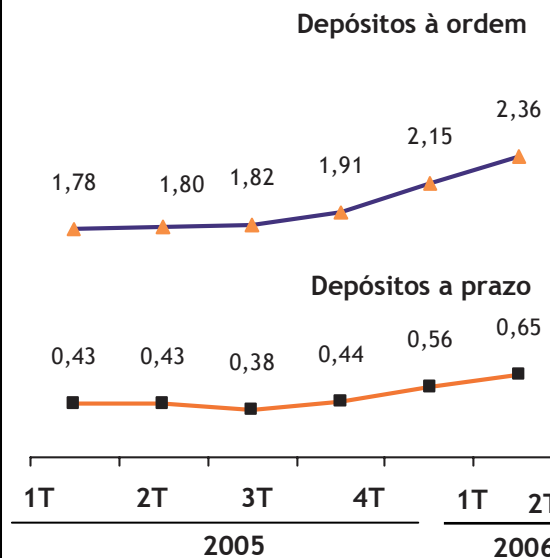
Crédito a Empresas e Corporate
(%)



Crédito à Habitação
(%)



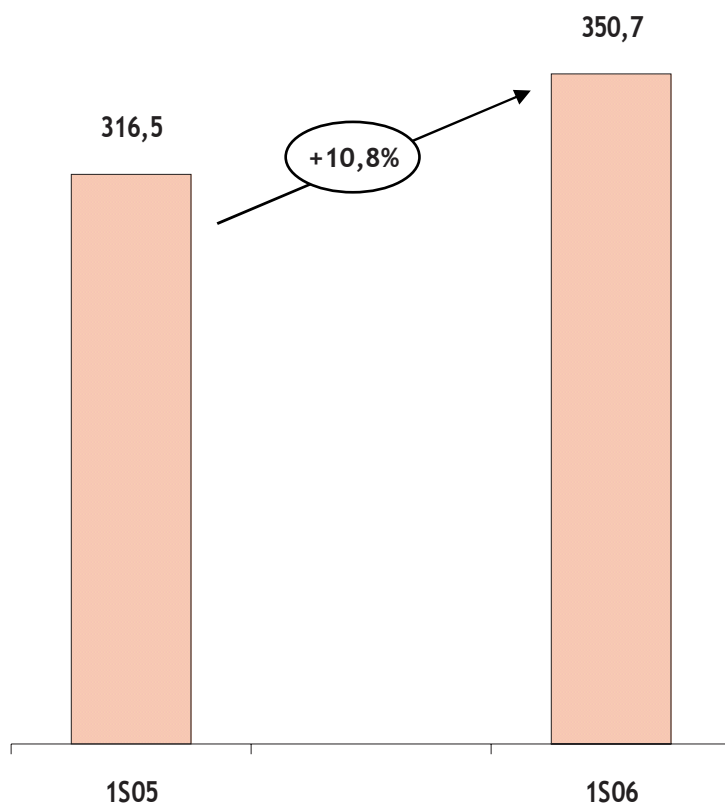
Depósitos
(%)



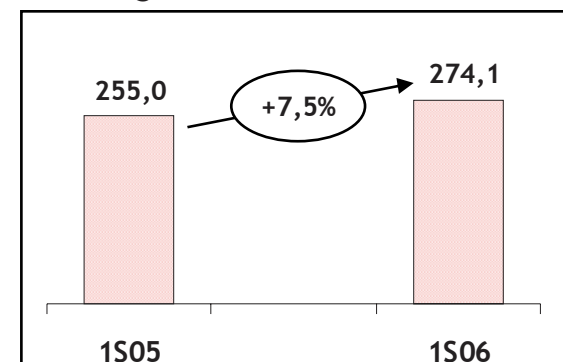
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

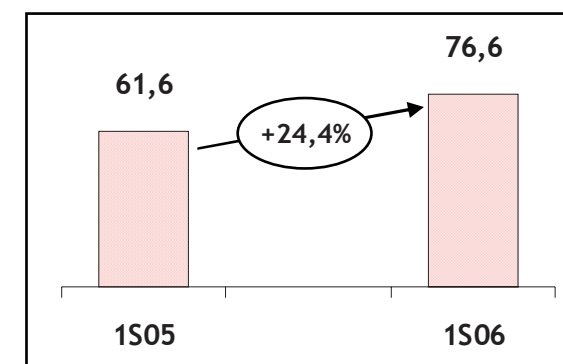
Comissões Líquidas



Portugal



Internacional



Nota: Para efeitos comparativos, os valores relativos ao 1º Trimestre de 2005 consideram o BCM (Macau) e o Interbanco pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.

Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

Detalhe de Comissões

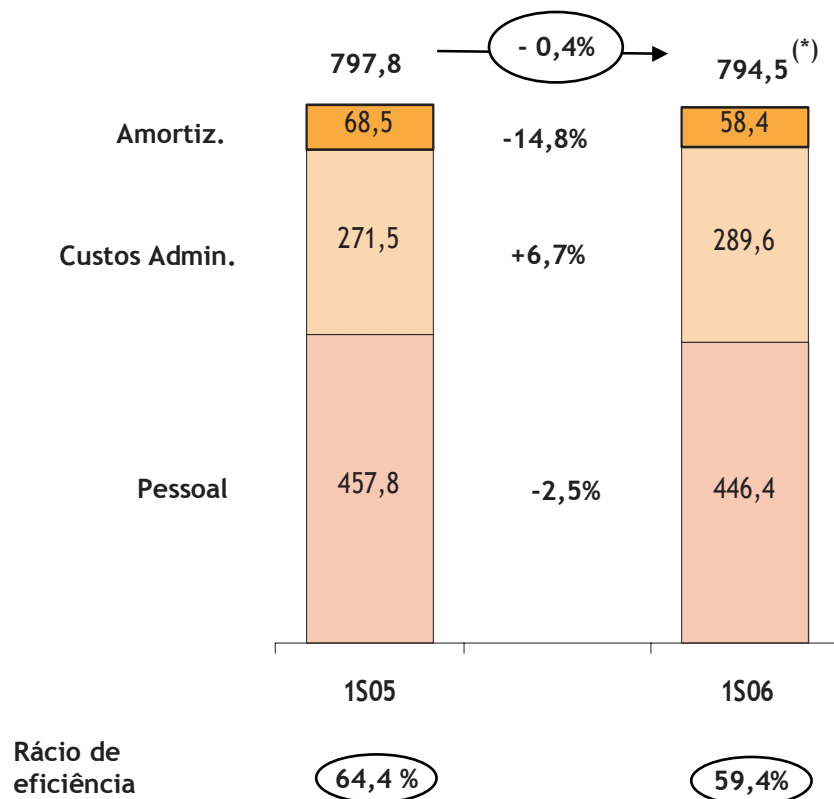
	<u>Grupo</u>	<u>Variação 1S2006 vs 1 S2005</u>		
		<u>Grupo</u>	<u>Portugal</u>	<u>Internacional</u>
Cartões	81,8	+5,3%	-1,5%	+21,7%
Crédito	71,5	+7,8%	+2,0%	+31,6%
Serviços Bancários e Out. comissões	101,0	+17,1%	+22,3%	-14,1%
Títulos	47,6	-0,1%	-3,8%	+15,6%
Gestão de activos	<u>48,7</u>	<u>+26,6%</u>	<u>+11,5%</u>	<u>+133,6%</u>
TOTAL	<u>350,7</u>	<u>+10,8%</u>	<u>+7,5%</u>	<u>+24,4%</u>

Nota: Para efeitos comparativos, os valores relativos ao 1º Trimestre de 2005 consideram o BCM (Macau) e Interbanco pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.

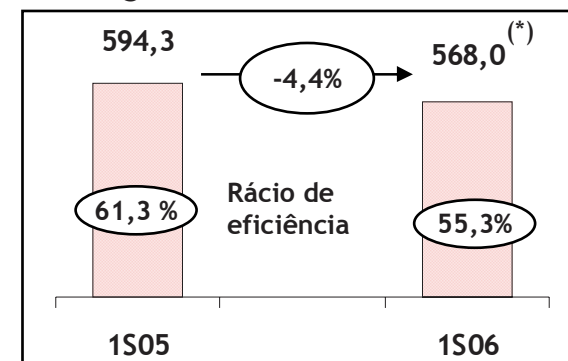
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

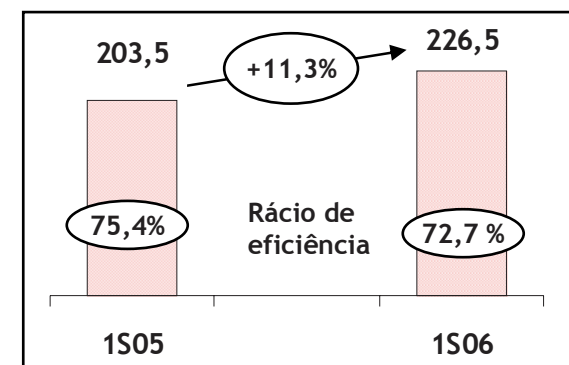
Custos de Transformação (Recorrentes)



Portugal



Internacional



(*) Excluindo custos não recorrentes de € 66,8 milhões registados no 1º trimestre de 2006 relativos a reformas antecipadas

Nota: Para efeitos comparativos, os valores relativos ao 1º Trimestre de 2005 consideram o BCM (Macau) e o Interbanco pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que as referidas instituições foram entretanto alienadas.

Indicadores Financeiros Consolidados

Custos de Transformação (recorrente)

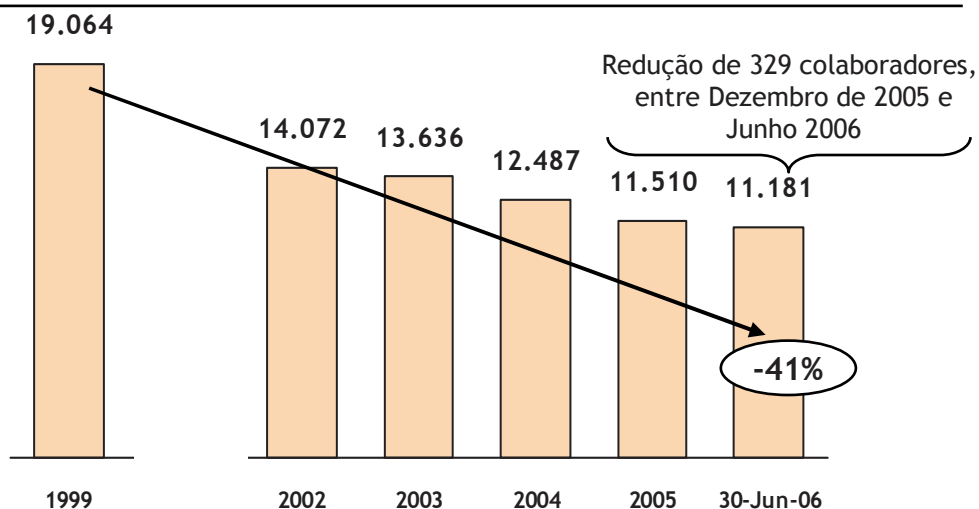
% de variação 1º Sem 2006 vs 1º Sem 2005

	Portugal	NovaBank (Grécia)	Bank Millennium (Polónia) (A câmbio constante)
Pessoal	-7,6%	+17,1%	+14,0%
Custos Administrativos	+3,8%	+32,4%	+5,4%
Amortizações	-13,7%	-25,4%	-37,2%
Total	-4,4%	+17,6%	+3,6%

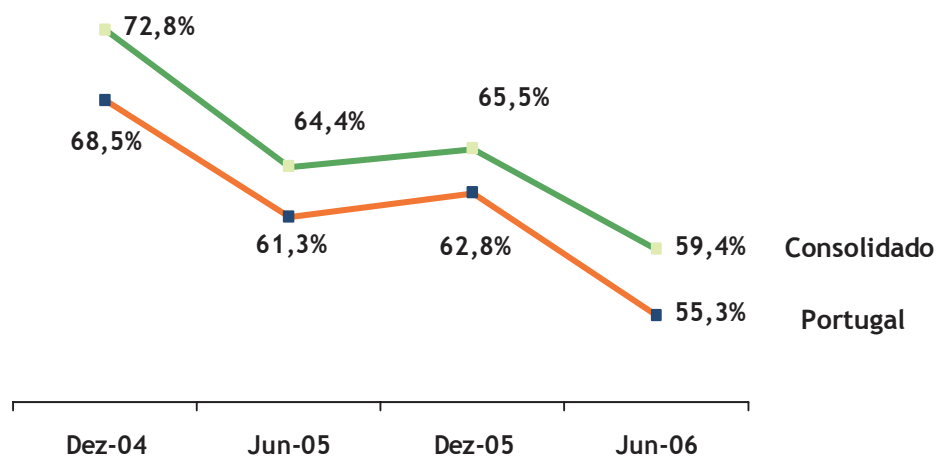
Nota: Para efeitos comparativos, os valores relativos ao 1º Trimestre de 2005 consideram o Interbanco pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que a referida instituição foi entretanto alienada.

Melhoria significativa do rácio de eficiência

Nº de colaboradores da actividade bancária - Portugal



Rácio de Eficiência (recorrente)



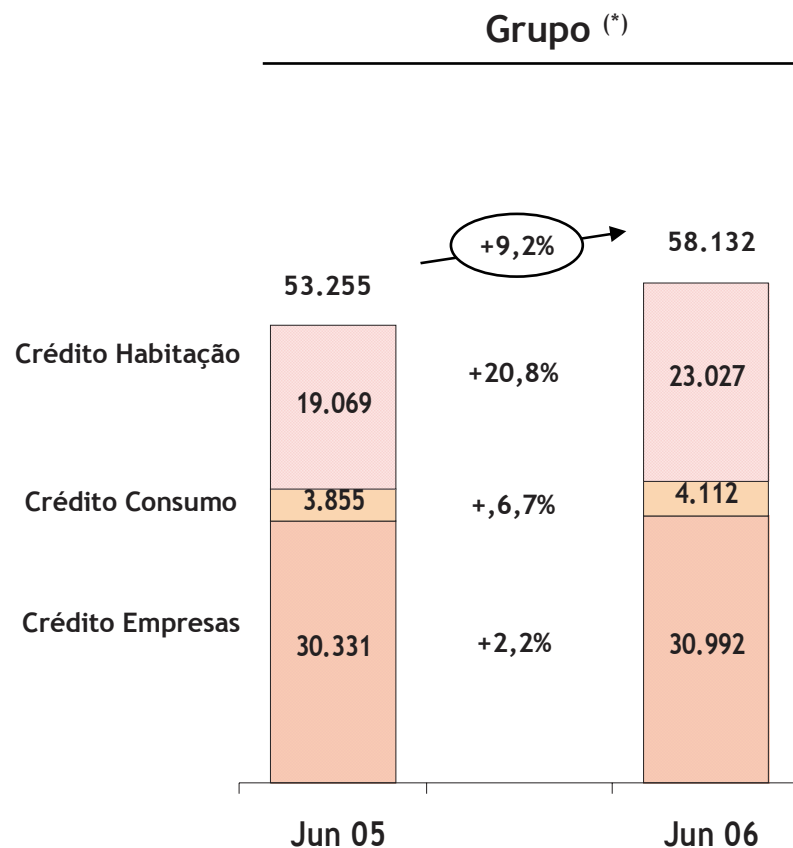
1º Semestre de 2006

Prosegue em 2006 o redimensionamento do quadro de pessoal e a melhoria acentuada dos rácios de eficiência.

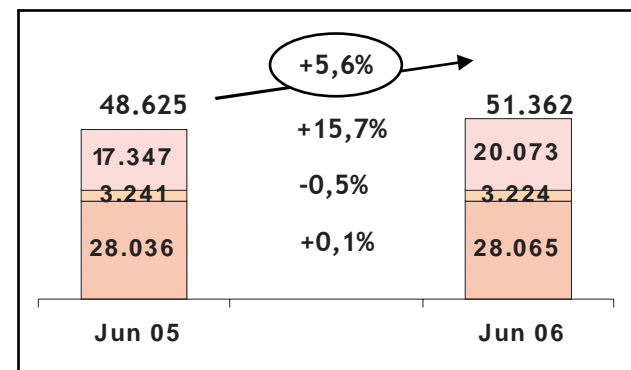
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

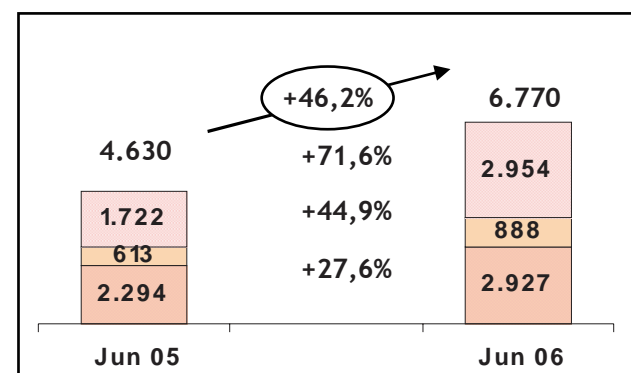
Crédito a Clientes (Bruto)



Portugal (*)



Internacional



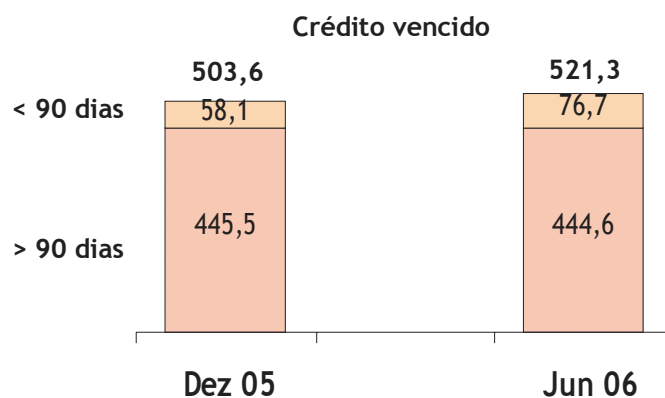
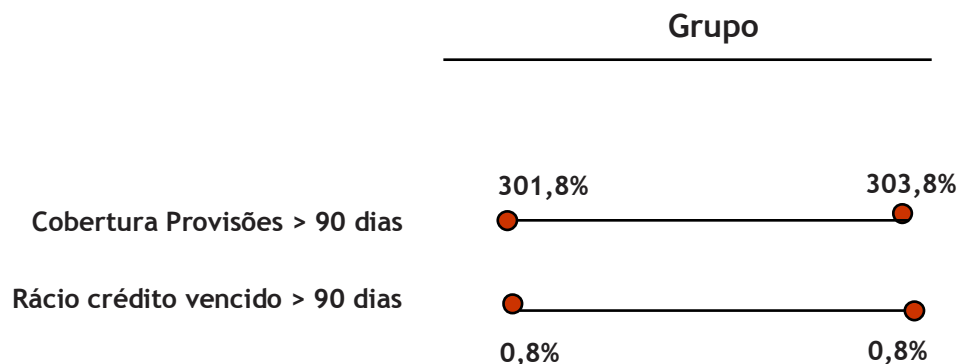
(*) Inclui crédito securitizado.

Nota: Os valores apresentados não incluem a consolidação do BCM (Macau), Interbanco, Banque BCP (França e Luxemburgo) por terem sido entretanto alienados ou se encontrarem em processo de alienação.

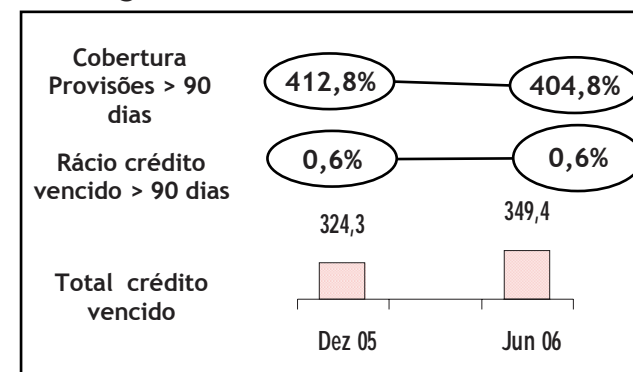
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

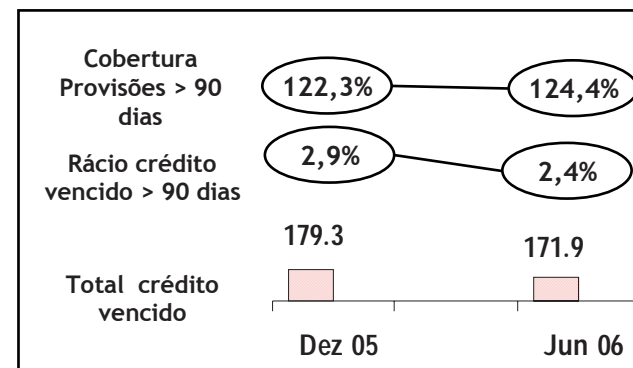
Qualidade de Crédito



Portugal



Internacional



Nota: Os valores apresentados não incluem a consolidação do BCM (Macau), Interbanco, Banque BCP (França e Luxemburgo) por terem sido entretanto alienados ou se encontrarem em processo de alienação.

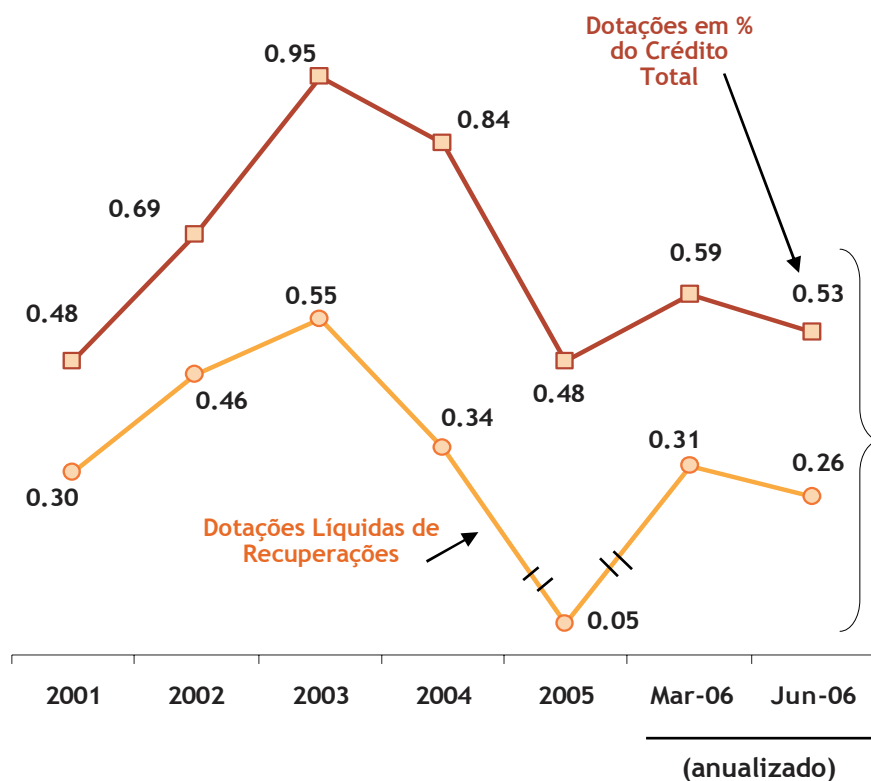
Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

Dotações para Imparidade de Crédito

	<u>1 Sem. 2006</u>
Dotações para Provisões	146,7
Recuperações de crédito (de writte-offs)	<u>75,3</u>
Dotações para Provisões líquidas de recuperações de crédito	<u><u>71,3</u></u>

Em % do Crédito Total (*)



Em linha com estimativas "over the cycle"

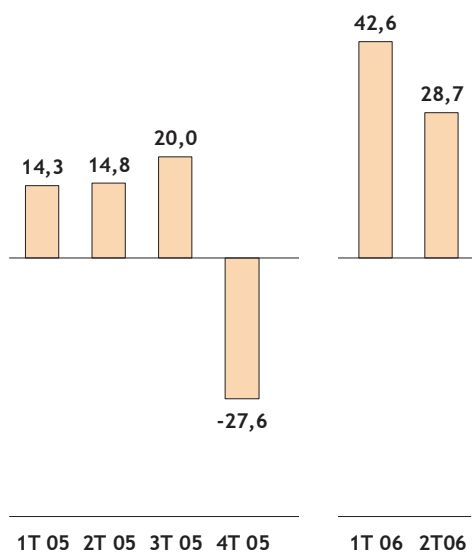
(*) Excluindo dotações para imparidade de crédito não-recorrentes.

Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

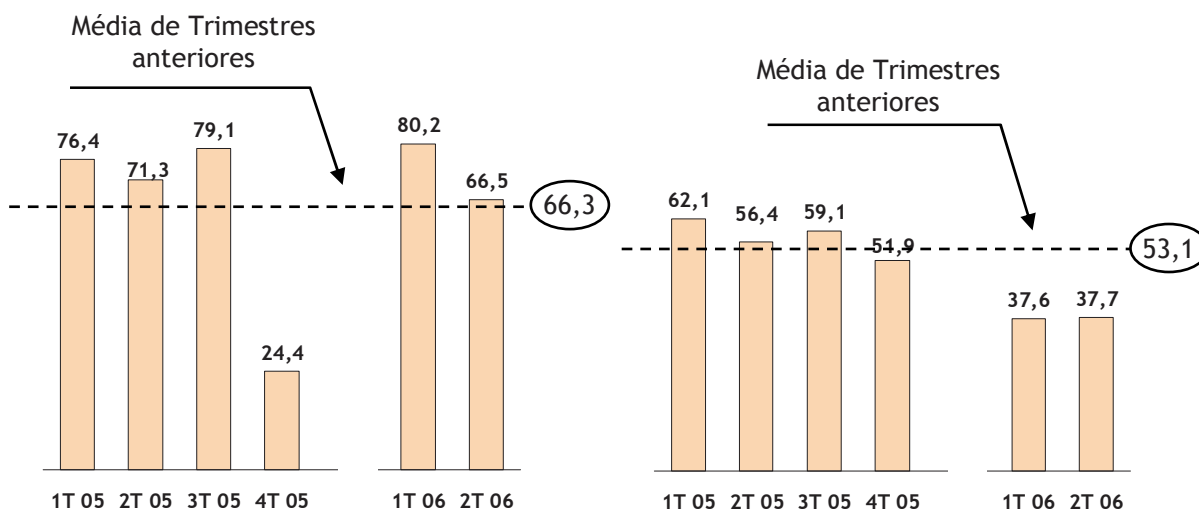
Custos com Imparidade de Crédito

(Líq. de recuperações)

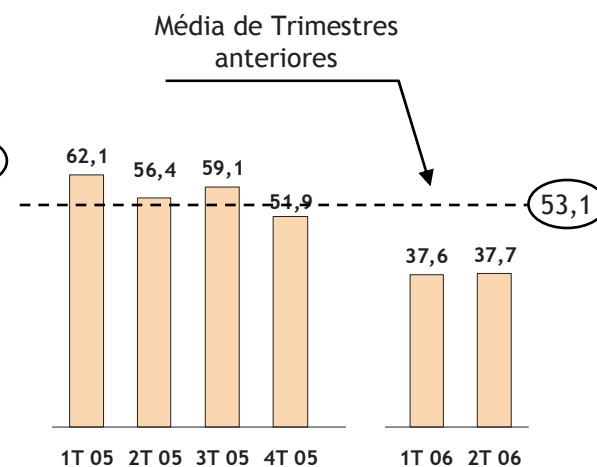


Imparidade (Provisões/custos)

(Bruto)



Recuperações de Crédito

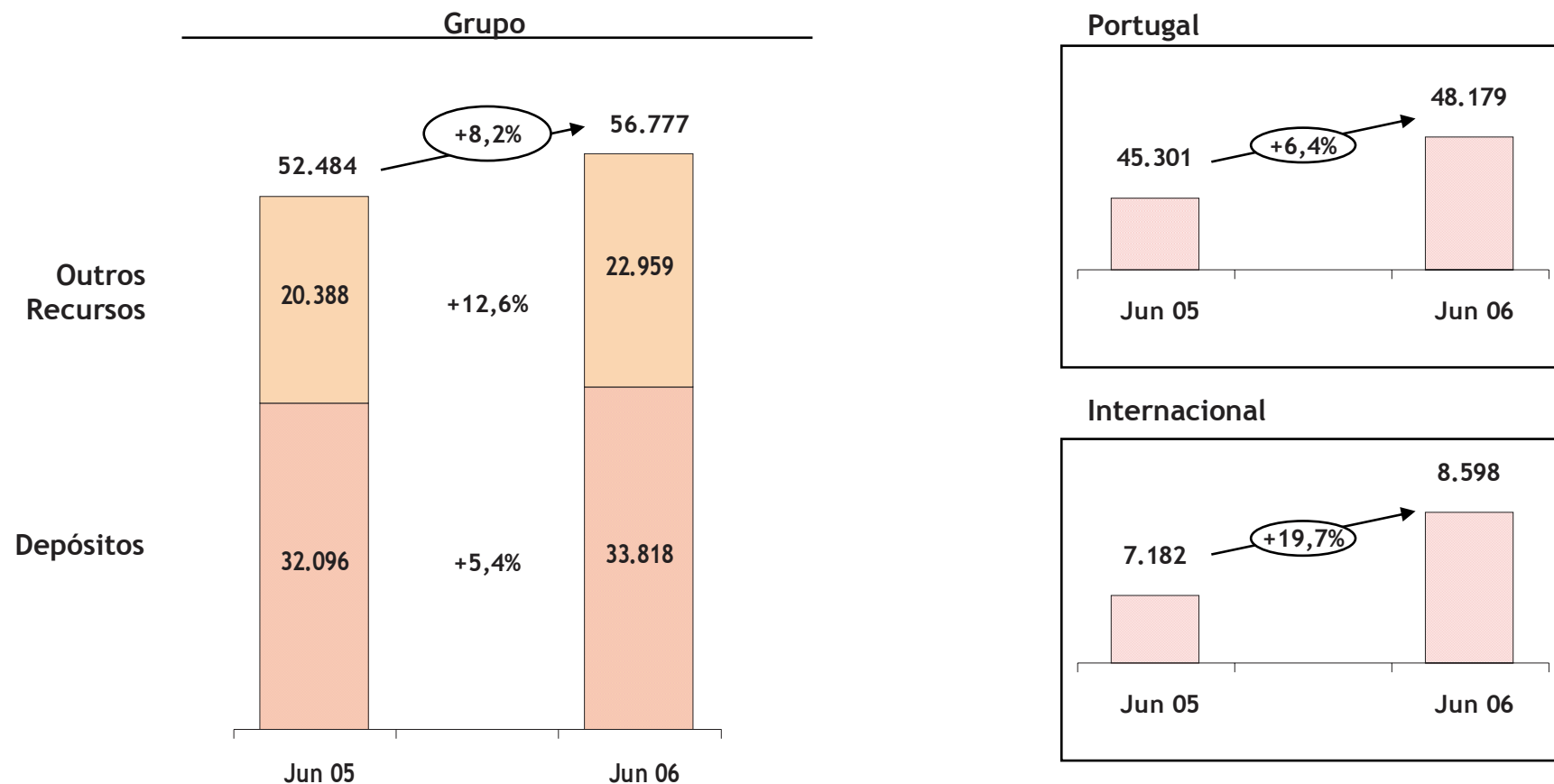


Nota: Os valores apresentados não incluem a consolidação do BCM (Macau), Interbanco, Banque BCP (França e Luxemburgo) por terem sido entretanto alienados ou se encontrarem em processo de alienação.

Indicadores Financeiros Consolidados

(Milhões de Euros)

Recursos de Clientes



Nota: Os valores apresentados não incluem a consolidação do BCM (Macau), Interbanco, Banque BCP (França e Luxemburgo) por terem sido entretanto alienados ou se encontrarem em processo de alienação.

Melhoria de perspectivas macroeconómicas

Banco de Portugal

No Boletim Económico do Verão de 2006, o Banco de Portugal reviu em alta as estimativas de crescimento da economia Portuguesa:

❑ Crescimento do PIB:	<u>2006</u>	<u>2007</u>
Projecção anterior	0,8%	1,0%
Projecção actual	1,2%	1,5%

Esta revisão de previsões incorpora já estimativa de subida de taxa de juro em 2007, em linha com as expectativas de mercado (~ +1%).

- ❑ Forte ritmo de crescimento das exportações em 2006: +8,4% (vs 0,9% em 2005), e progressiva retoma do investimento em 2007 (+0,5%).
- ❑ Crescimento do consumo e do investimento condicionado por desequilíbrio no endividamento das famílias e do sector público.
- ❑ Convergência real de Portugal em relação à média dos restantes países do Euro dependente do crescimento de produtividade da economia portuguesa e de medidas estruturais apenas visíveis a médio prazo.

Melhoria de perspectivas macroeconómicas

Fundo Monetário Internacional

No Relatório de conclusões preliminares da Missão a Portugal (17 de Julho de 2006), o FMI destaca a melhoria da economia portuguesa:

- ❑ Importantes sinais de progresso na envolvente económica e política, apesar de persistirem desafios consideráveis.
- ❑ Crescimento do PIB em 2006 deve ultrapassar 1,0%, prevendo-se a confirmação de recuperação em 2007, com crescimento a subir para 1,5%.
- ❑ Sistema financeiro português é sólido e bem supervisionado, tendo os Bancos diversificado as suas fontes de receitas, racionalizado os custos e reforçado o controlo e gestão de riscos.
- ❑ Adequado e apertado controlo de riscos, tendo os *stress-tests* demonstrado forte capacidade do sistema para absorver factores macro-económicos adversos.

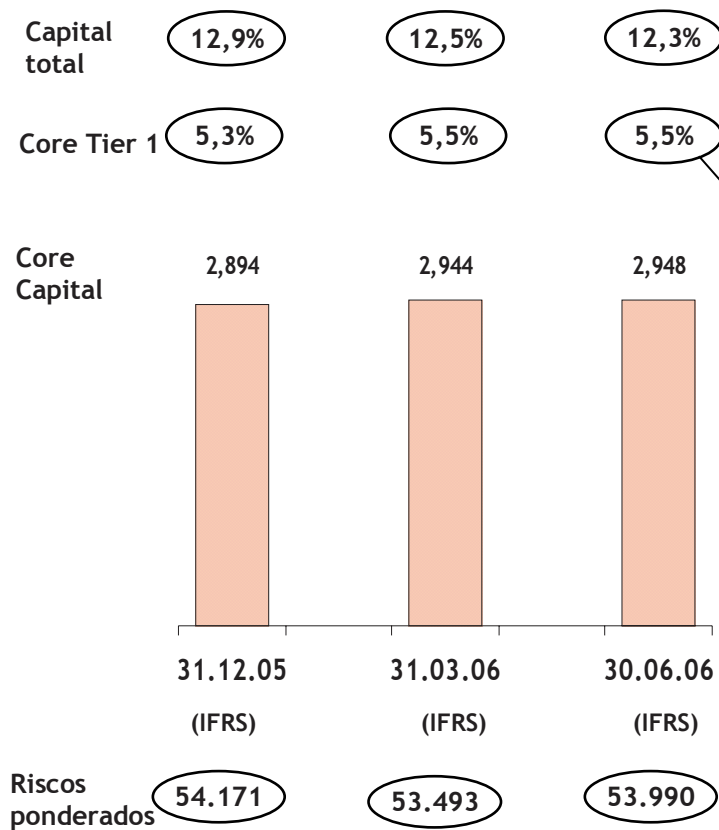
Fonte: Tradução livre: "Portugal -2006, Article IV Consultation Preliminary Conclusions of the Mission", IMF - 17 Julho 2006

Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.

Evolução do capital

(Milhões de Euros)



A incluir no 2º Semestre de 2006:

- Venda Banque BCP, França e Luxemburgo, concretizada em Julho de 2006 (+13 pb).
- Geração orgânica de capital líquida das deduções IFRS de transição

1º Semestre 2006 inclui:

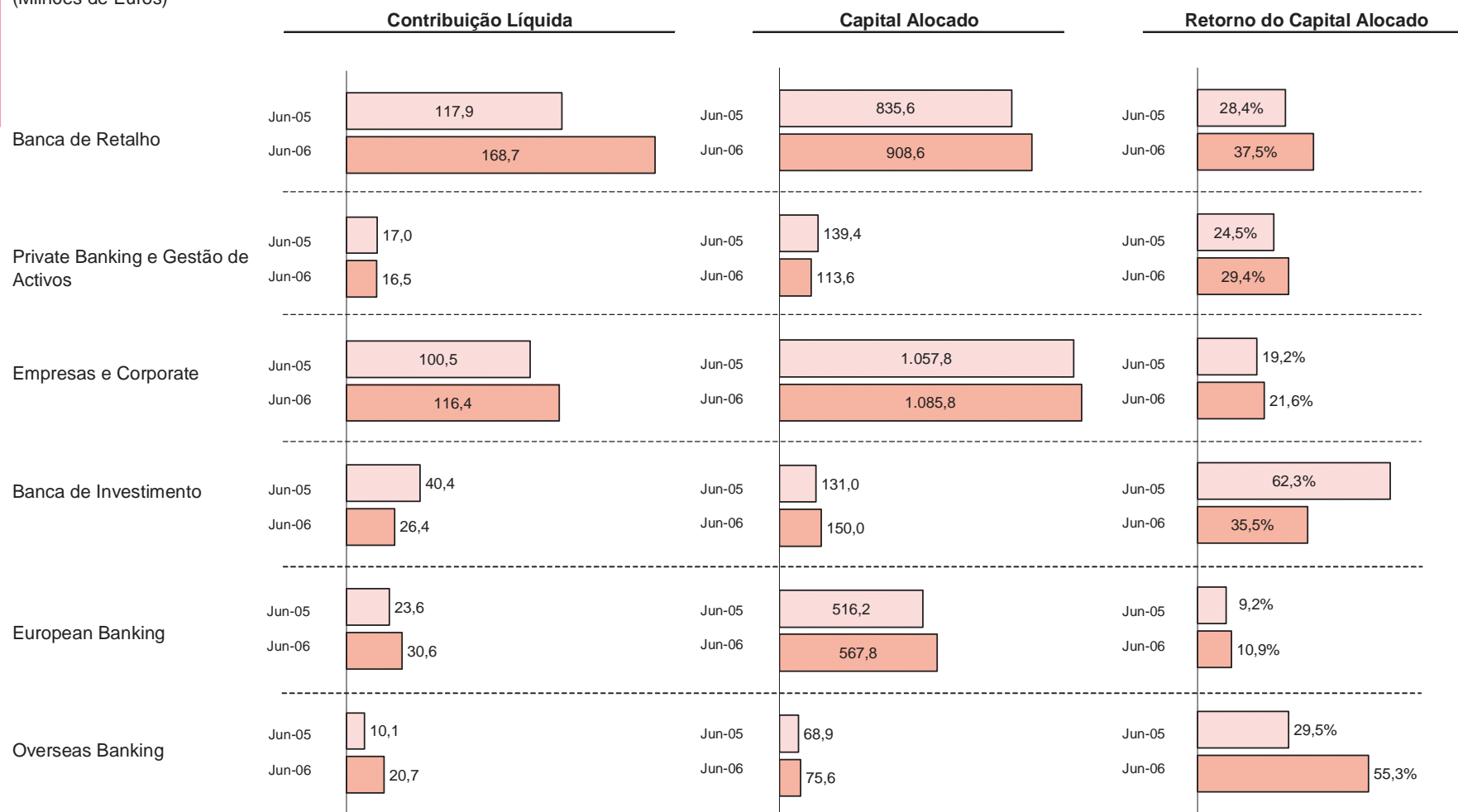
- Venda da Interbanco
- Geração orgânica de capital
- Redução do número de colaboradores (custos de reestruturação)

Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.

Rendibilidade do Capital Alocado

(Milhões de Euros)

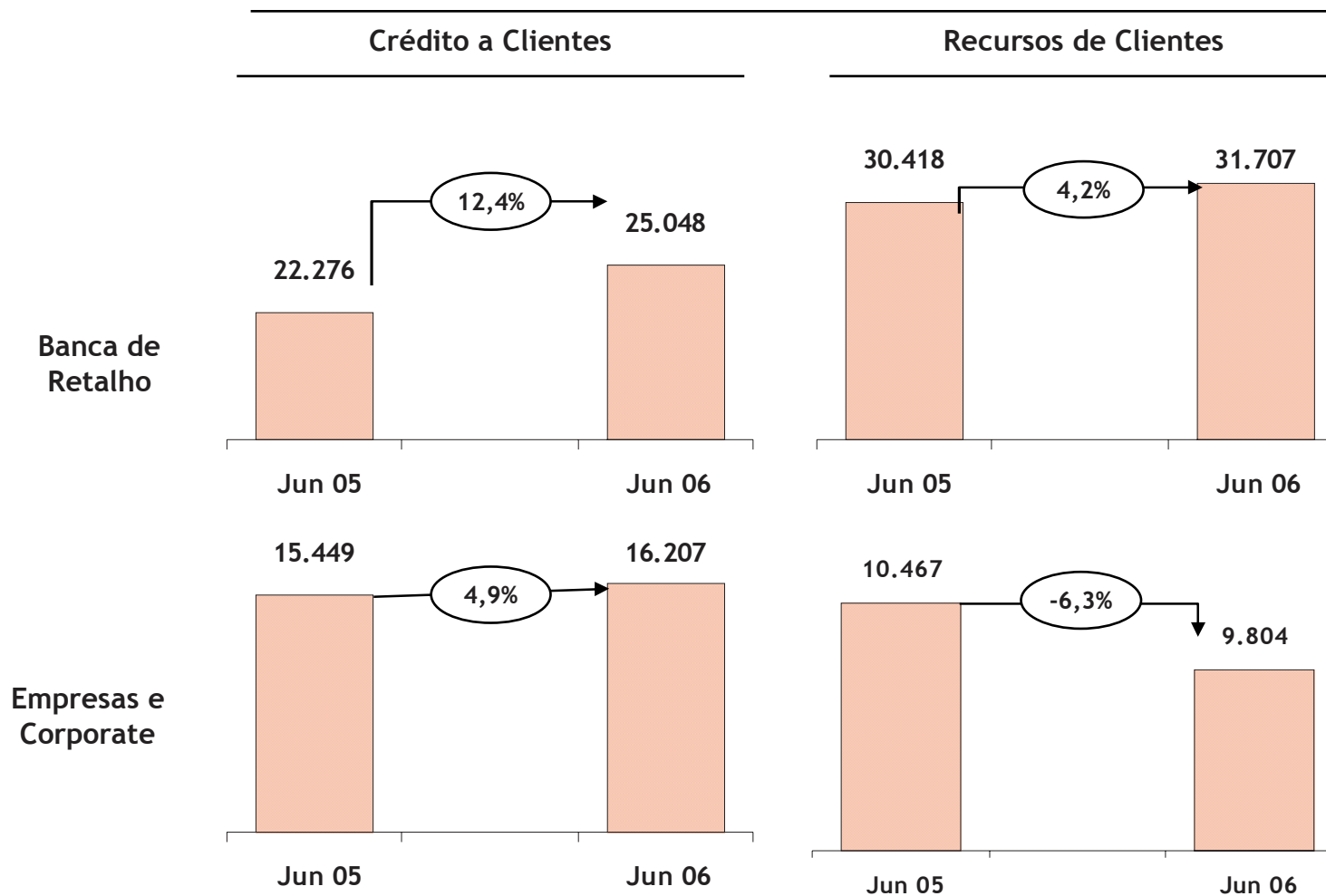


Exclui as subsidiárias alienadas ou em processo de alienação (Banque BCP França e Luxemburgo no European Banking e Banco Comercial de Macau no Overseas Banking).

Performance por Segmento de Negócio

(Milhões de euros)

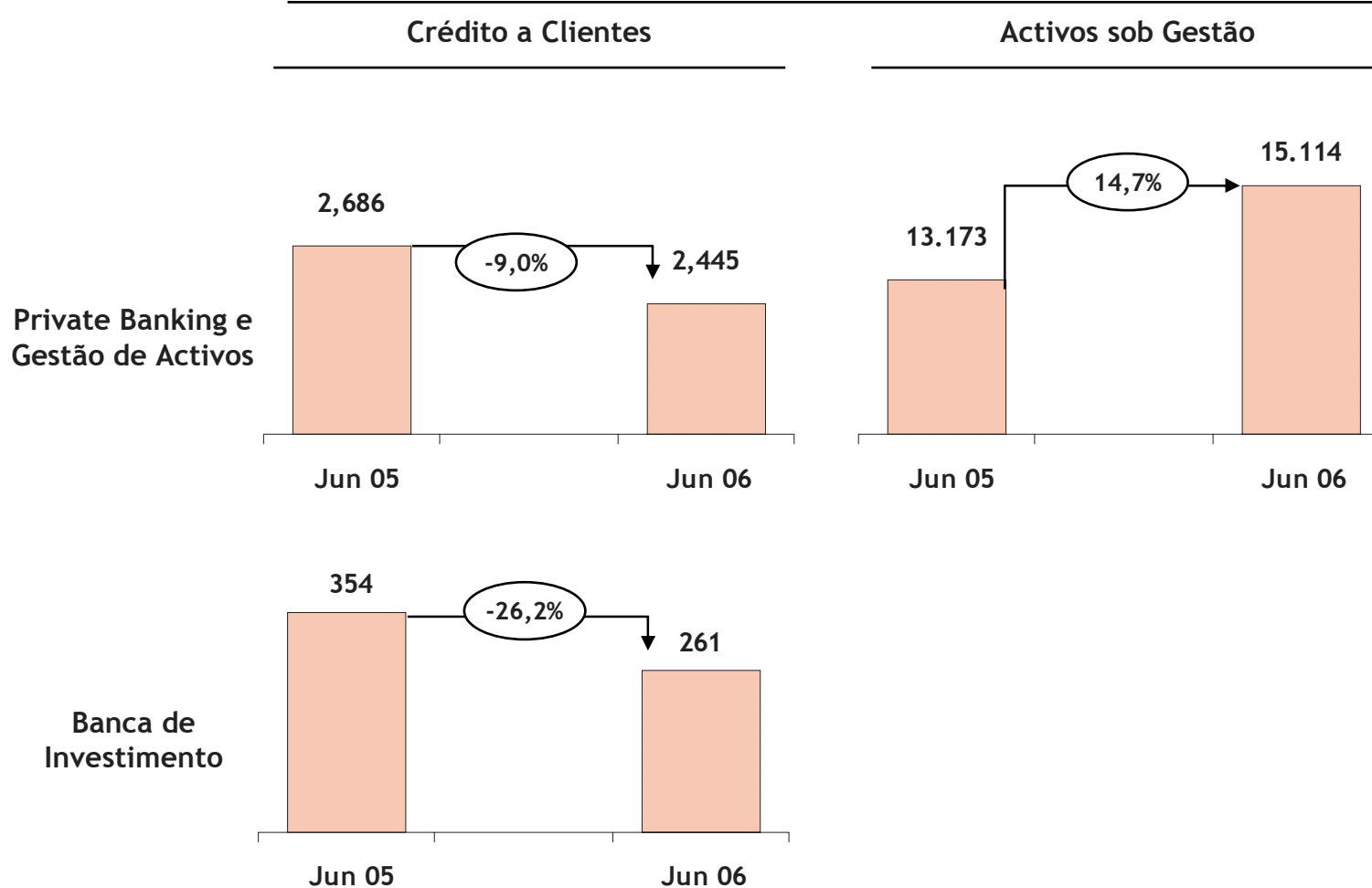
PORTUGAL



Performance por Segmento de Negócio

(Milhões de euros)

PORTUGAL



Grau de execução do Programa Millennium

(Milhões de euros)	Rendibilidade Adicional acumulada capturada em 2004, 2005 e 1º Sem. 2006 (antes de impostos)	Taxa de execução do Programa	
➤ Redução de provisões de crédito (antes de recuperações)	+ 98	Plano	85%
		Real	98%
➤ Empresas e Corporate	+ 46	Plano	85%
		Real	58%
➤ Banca de Retalho	+188	Plano (revisto)	73% (1)
		Real	99% (1)
➤ Internacional (Proveitos recorrentes - líquido de imposto)	+ 76	Plano	77%
		Real	109%
Total já alcançado	+408	Plano	78%
		Real	93% (2)

(1) -Taxa de execução face ao novo objectivo de € 190 milhões para 2006

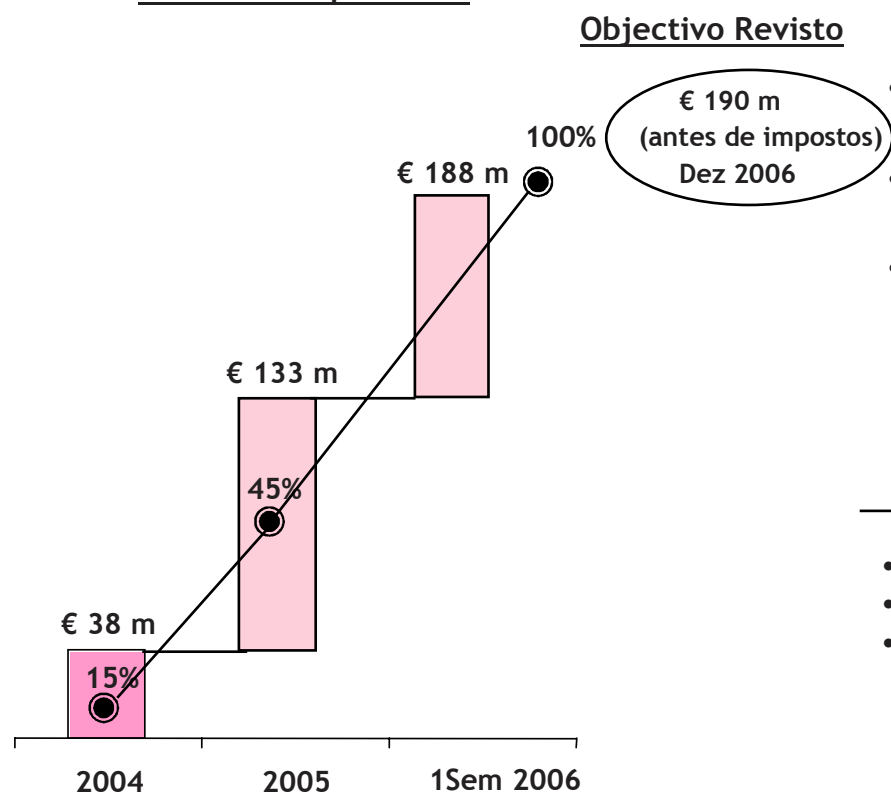
(2) - Face ao objectivo acumulado revisto para final de 2006 de € 440 milhões

Grau de Execução - Banca de Retalho (Portugal)

Aumento de proveitos líquidos na banca de Retalho

Objectivo para 2006: + € 190 milhões (bruto)

Aumento de proveitos



O aumento de proveitos acumulado atinge o objectivo revisto para final de 2004

Δ 2004, 2005 e 1ºSem.2006

• Affluent	+ € 35 m
• Small Business	+ € 48 m
• Mass Market	+ € 105 m
	<hr/>
	+ € 188 m

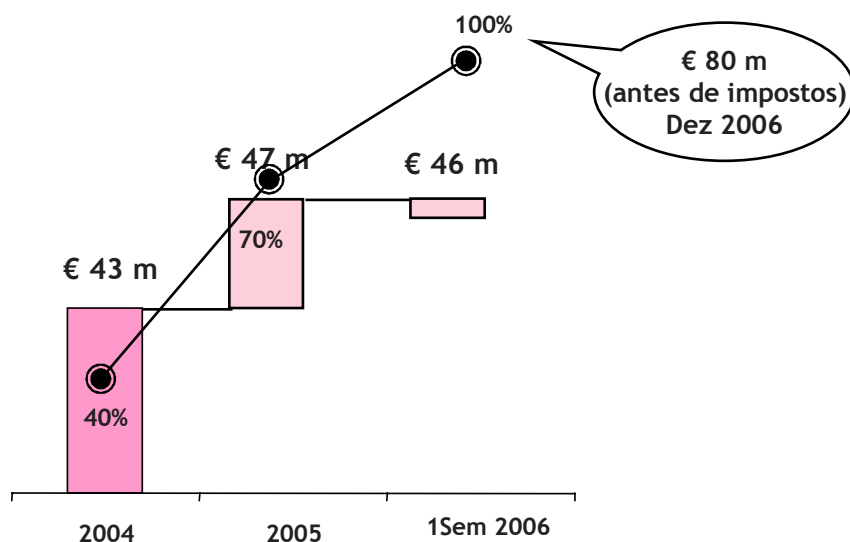
- Forte desempenho do crédito à habitação (+18%)
- Crescimento dos recursos de clientes (+4%)
- Crescimento da margem financeira em 12% e de Outros proveitos de 14%.

Grau de Execução- Corporate e Empresas (Portugal)

Aumento da rendibilidade no Corporate e Empresas

Objectivo até 2006: + € 80 milhões (bruto)

Aumento da contribuição



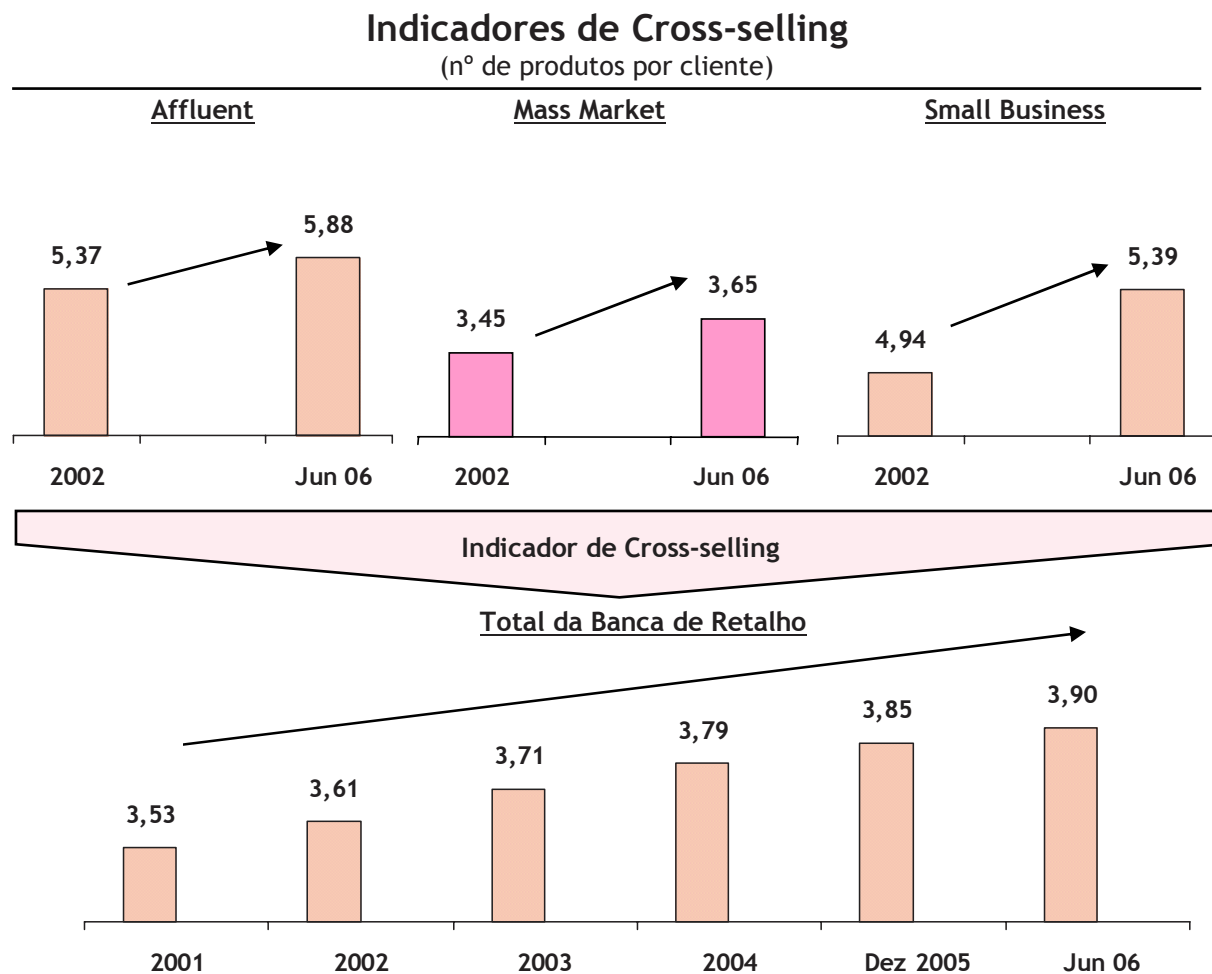
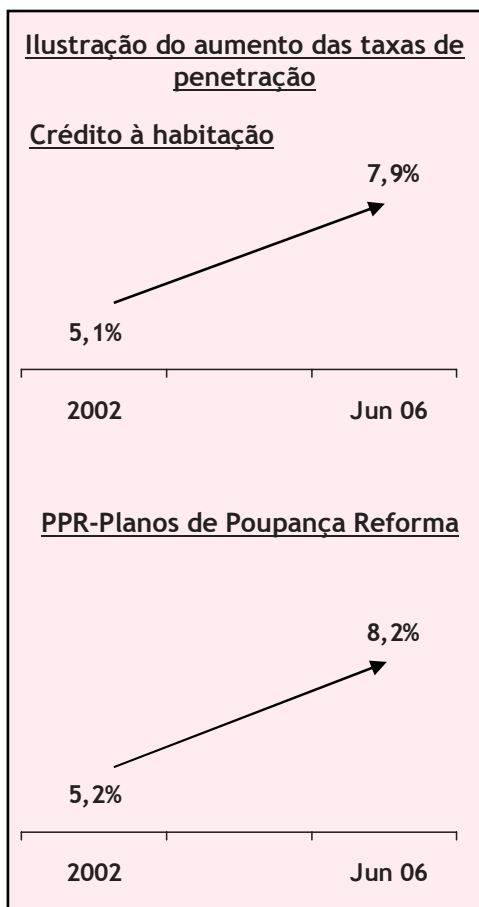
Aumento da rendibilidade em Empresas compensa estabilidade no Corporate

Δ 2004, 2005 e 1º Sem.2006

• Corporate	+ € 4 m
• Empresas	+ € 42 m
	<hr/>
	+ € 46 m

- Aumento da margem financeira de 9% no segmento de Empresas fruto de crescimento em volumes (+5% de crédito), com preservação dos spreads (1,80%);
- Forte crescimento de 14% em recursos no segmento Corporate, atenuando a intensificação da concorrência na concessão de crédito.

Melhoria consistente dos níveis de Cross-selling



Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.



NovaBank

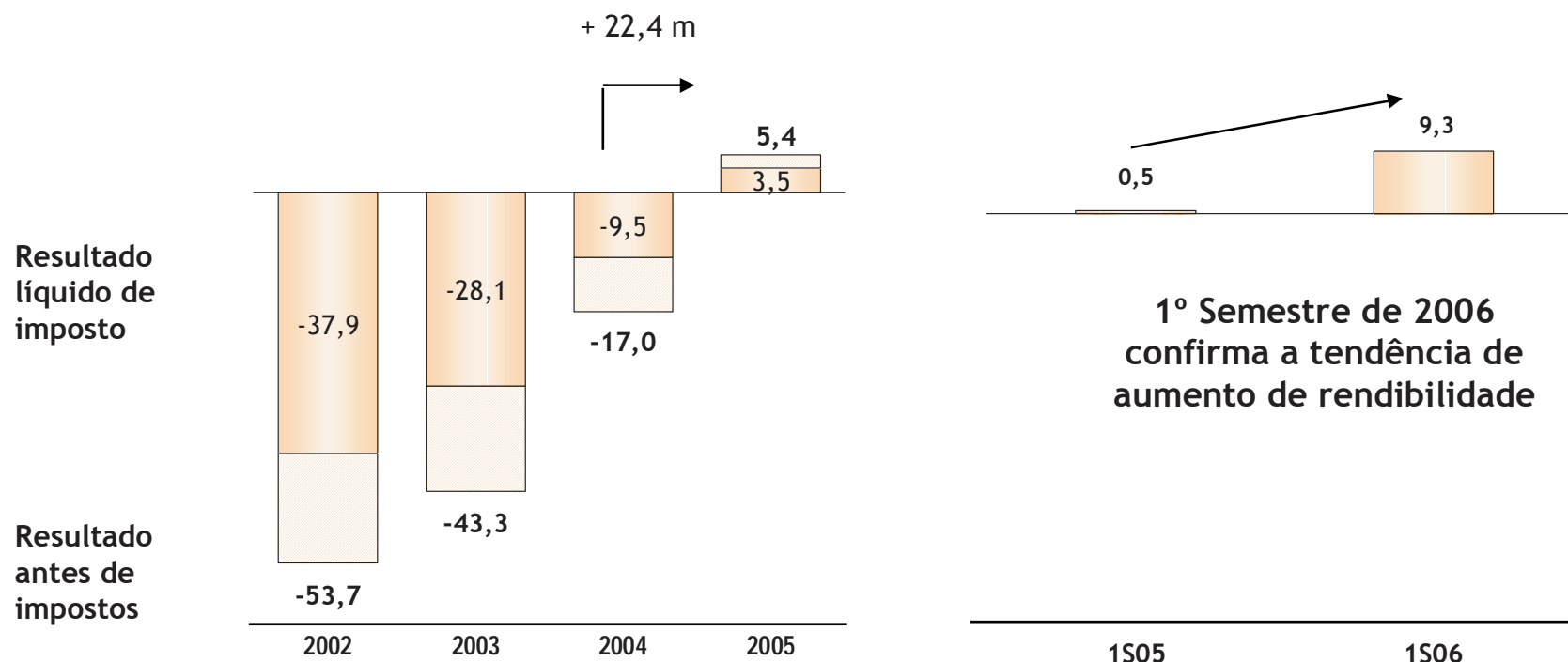
The logo for NovaBank features the brand name in a bold, italicized, black sans-serif font. The text is centered and overlaid by two large, curved, swoosh-like shapes. The upper swoosh is orange and curves from the top left towards the right, while the lower swoosh is red and curves from the bottom left towards the right. The overall design is dynamic and modern.

Resultado líquido cresce significativamente

(Milhões de euros)

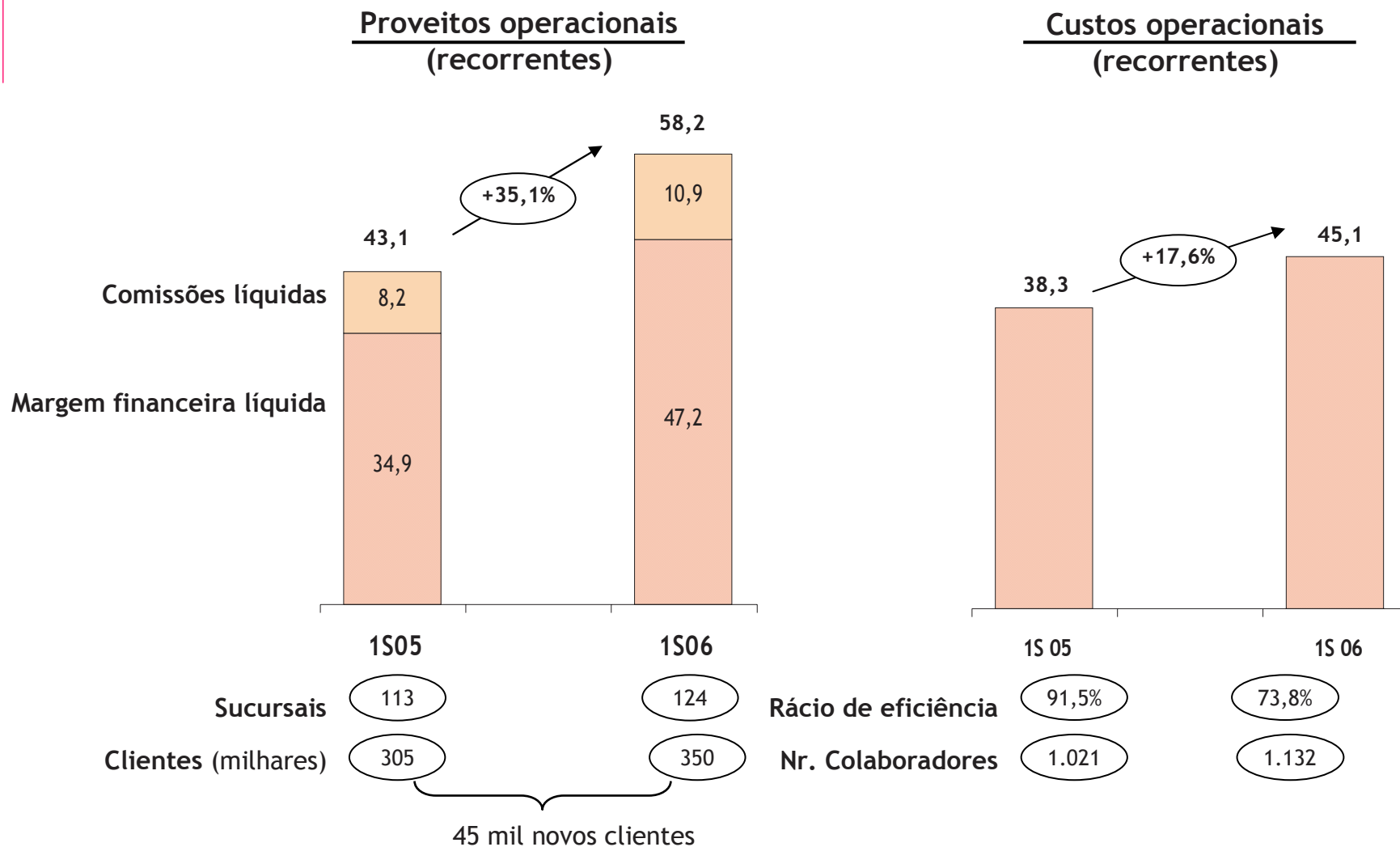
Resultado Líquido prossegue tendência de crescimento

(Resultados Recorrentes)



Forte crescimento de proveitos e custos em linha com plano de expansão

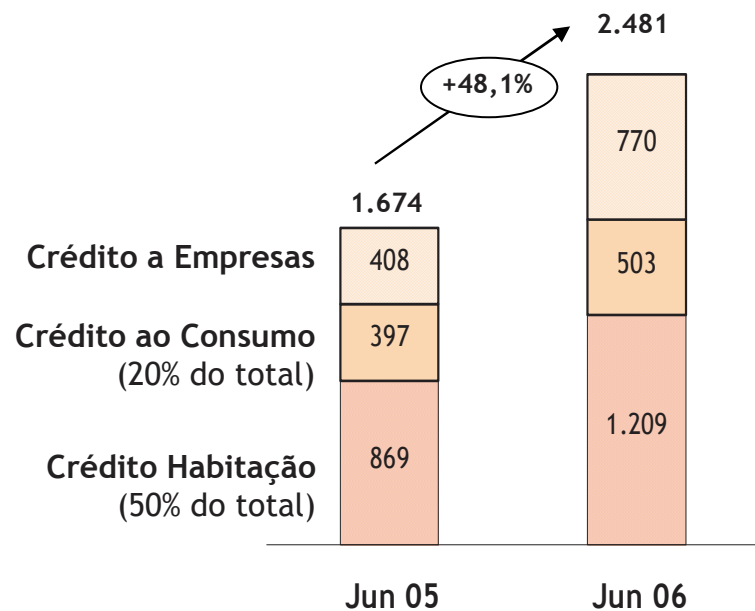
(Milhões de euros)



Forte crescimento do crédito e recursos

(Milhões de euros)

Crédito a Clientes (Bruto)

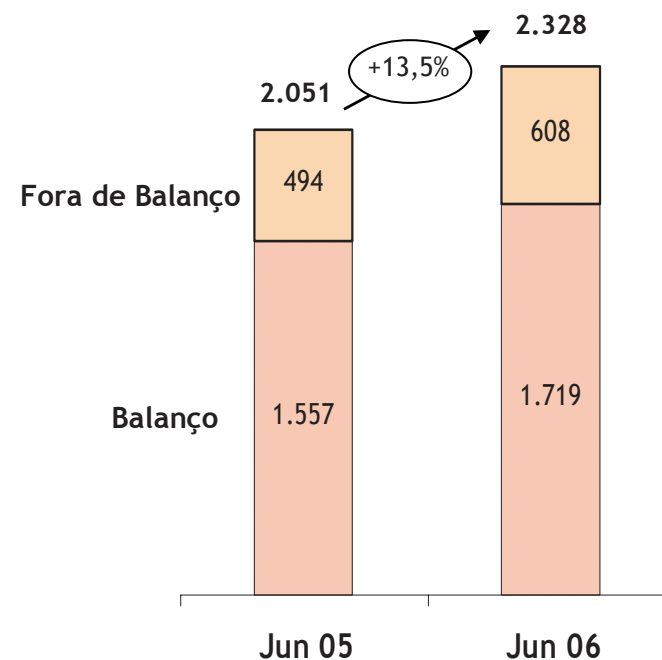


Quota de mercado

Crédito Total	1,2%	1,5%
Cred. Habitação	2,5%	2,7%

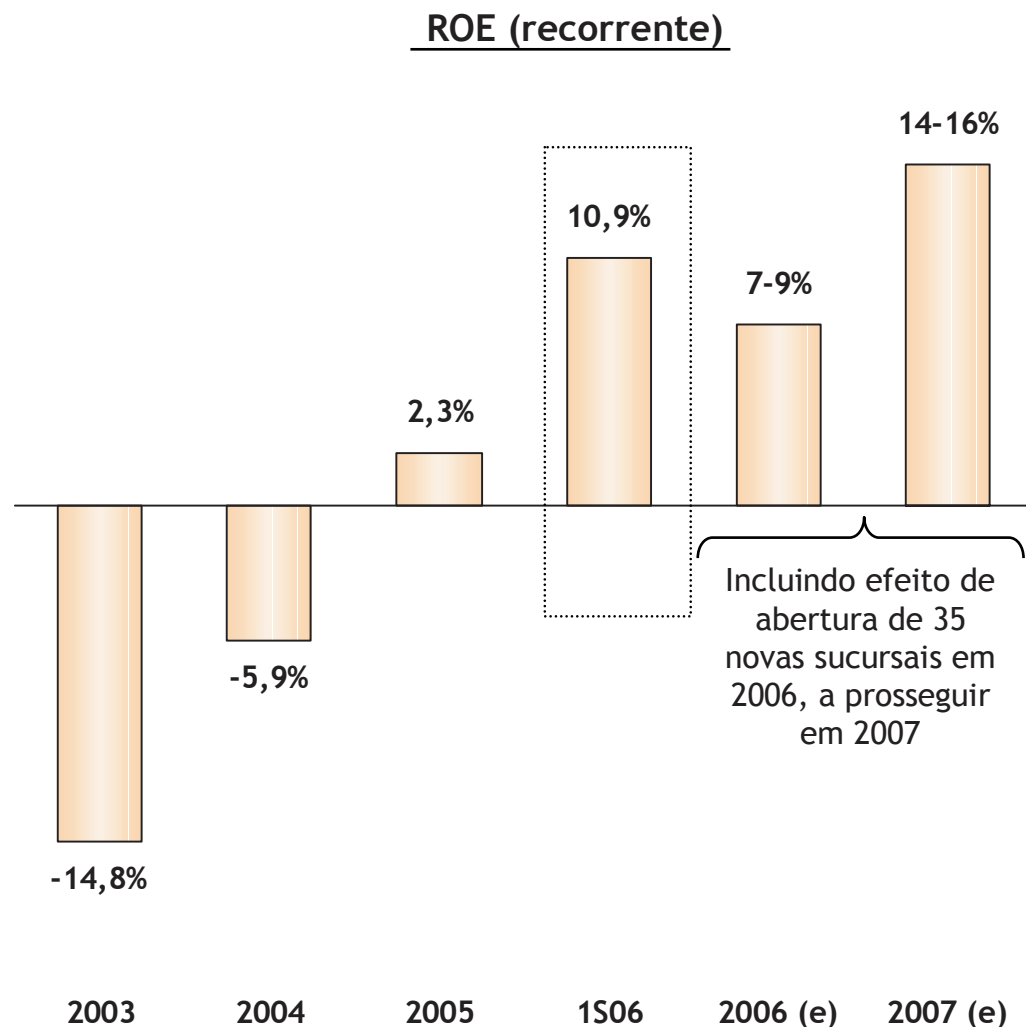
Quota de mercado de 3,1% em nova produção

Recursos de Clientes



Nota: Quotas de mercado considerando crédito securitizado e relativas a Dezembro de 2004 e Dezembro de 2005.

Objectivo de Rendibilidade



- ✓ Os resultados do 1.º semestre confirmam tendência do crescimento do ROE que se cifrou em 10,9%, acima do objectivo anual.
- ✓ Forte crescimento do número de clientes e volumes impulsionam melhoria na performance.
- ✓ Abertura de novas sucursais elevará rendibilidade esperada a partir de 2009.

Os objectivos apresentados foram determinados com base em pressupostos e expectativas sujeitas a factores de incerteza, susceptíveis de afectar materialmente os resultados futuros.

Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.



Resumo da apresentação de Resultados do 1º Semestre de 2006:

Fonte: Divulgação de Resultados do Bank Millennium em 20 de Julho de 2006

Taxa de câmbio: utilizada taxa de câmbio fixa para efeitos comparativos

(Balanço: 1€ = 4,0546 PLN ; Demonstração de Resultados: 1€ = 3,8843 PLN)

Clara estratégia de desenvolvimento do negócio

Retail Banking

Foco nas prioridades - chave para ganhar escala:

- Industrialização das vendas
- Aumentar o *cross-selling*
- Acelerar o crescimento no segmento *affluent*
- Novo modelo de negócio para micro-empresas
- Expansão significativa da rede de sucursais

Crédito ao Consumo

Reforçar o posicionamento nos mercados/produtos estratégicos:

- Manter a 3ª posição no crédito à habitação (quota de mercado 12%)
- Crescer no negócio dos cartões de crédito (quota de mercado \approx 8%)
- Explorar a base de clientes de retalho para a penetração de crédito ao consumo

Corporate Banking

Explorar base de PME's para aumentar a rentabilidade:

- Novo modelo de negócio para PME's
- Re-engenharia do processo de crédito
- Ênfase na oferta de *trade finance*, gestão e produtos de tesouraria
- Manter posição forte no *leasing* a empresas

Principais Indicadores

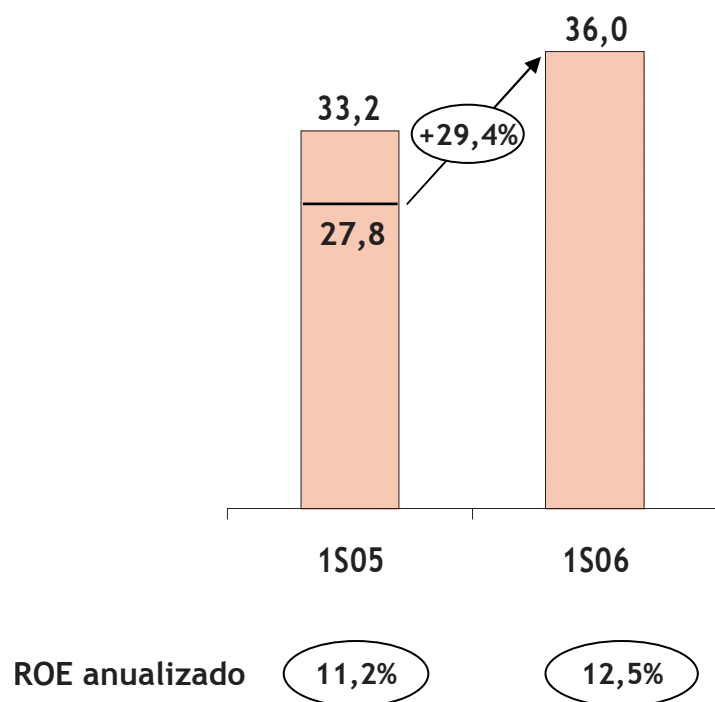
- **Crédito à Habitação:** Quota de Mercado de 13,5% em nova produção (até Maio), que atingiu 296,0 milhões de euros no 2º trimestre; Total da carteira ascende já a 1,3 mil milhões de euros colocando o Banco em 3º lugar neste segmento;
- **Cartões de Crédito:** Crescimento anual de 123%, mais 36 mil cartões vendidos no 2º trimestre de 2006; número total de cartões: 194 mil;
- **Cash Loans (Particulares):** Crescimento anual de 124%, ascendendo o total da carteira a 186,2 milhões de euros;
- **Fundos de Investimento:** Crescimento anual de 195%, 557,3 milhões de euros de activos sob gestão, correspondendo a uma quota de mercado de 2,9%;
- **Recursos de clientes:** Crescimento anual de 19%;
- **Leasing:** Crescimento de 15% da carteira, com quota de mercado superior a 6 %;
- **Internet:** Registados mais de 350 mil clientes particulares;
- **Cross-selling:** 2,89 -produtos por cliente segmento de banca de retalho.

Crescimento significativo dos resultados recorrentes

(Milhões de euros)

Resultado Líquido

1º Semestre de 2006 confirma potencial



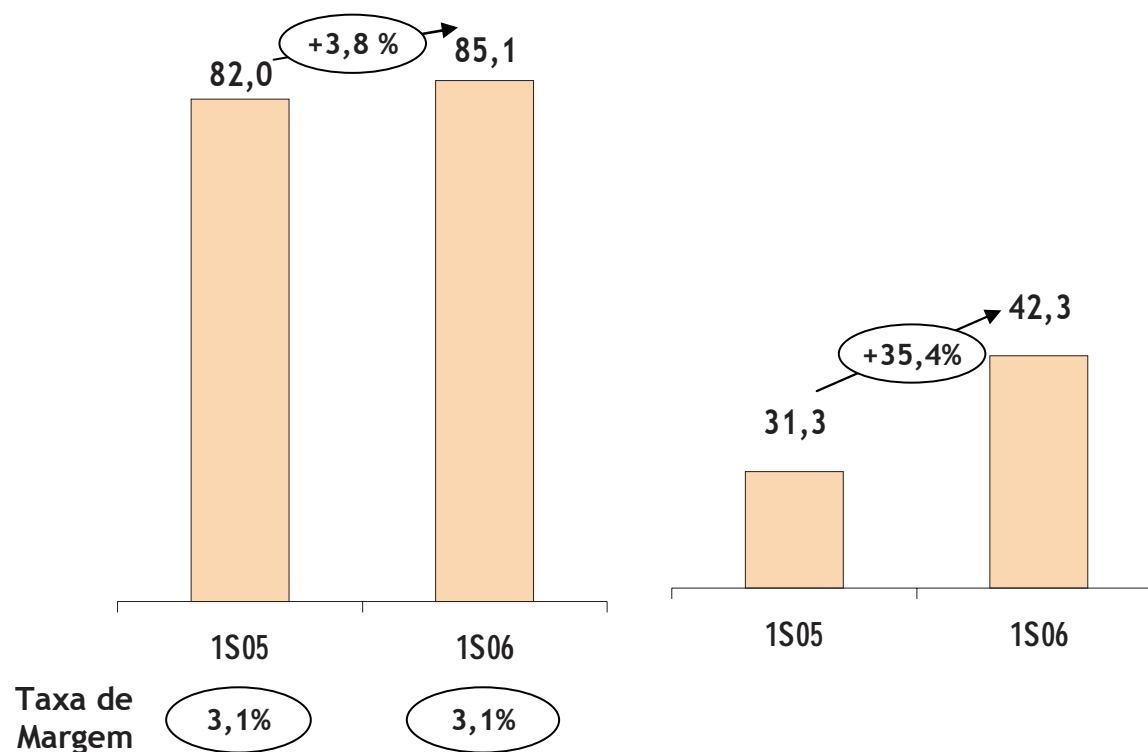
- Crescimento de 29,4% nos resultados líquidos semestrais (recorrentes)
- ROE aumentou para 12,5% com base na melhoria significativa dos resultados recorrentes
- Com vista a suportar o plano de crescimento orgânico e o aumento da rentabilidade, encontra-se em fase de implementação o plano de expansão de sucursais (160 novas sucursais até 2008, incluindo Financial Centers e modernização de balcões)

Crescimento da margem financeira e comissões

(Milhões de euros)

Evolução da margem financeira*

Comissões Líquidas



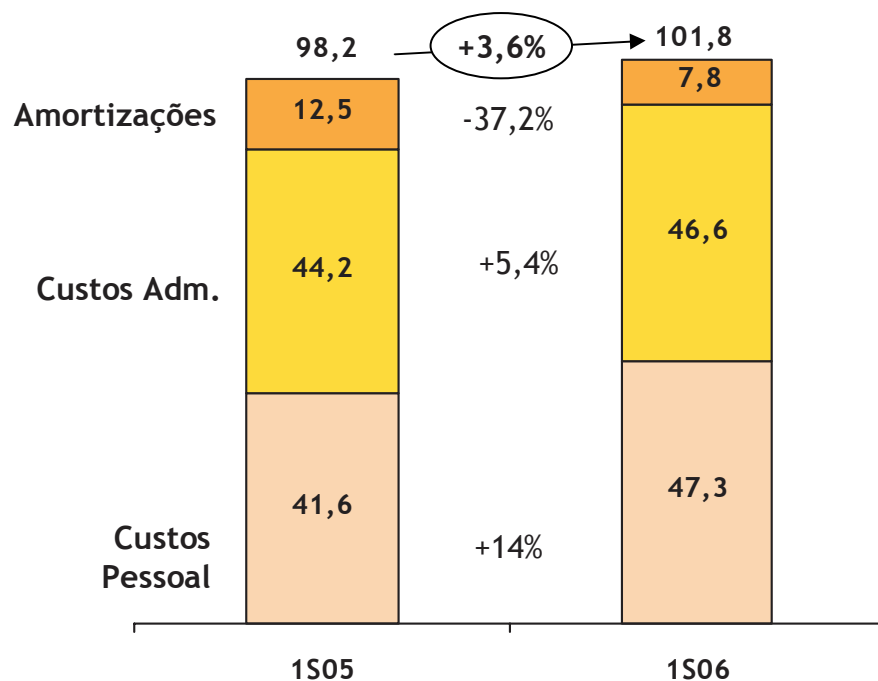
- Crescimento da margem financeira em 3,8%, com preservação da taxa de margem em 3,1%.
- Crescimento de volumes contribui para aumento da margem.
- Comissões apresentam forte crescimento de 35,4%, resultante da excelente performance em fundos de investimento, gestão de activos/ bancassurance e comissões de crédito.

* Inclui margens de operações de derivativos (em termos contabilísticos parte destes resultados são classificados em resultados de operações financeiras).

Melhoria de eficiência operativa

(Milhões de euros)

Custos de transformação



Nº de colaboradores

4.333

4.644

Nº de Sucursais

331

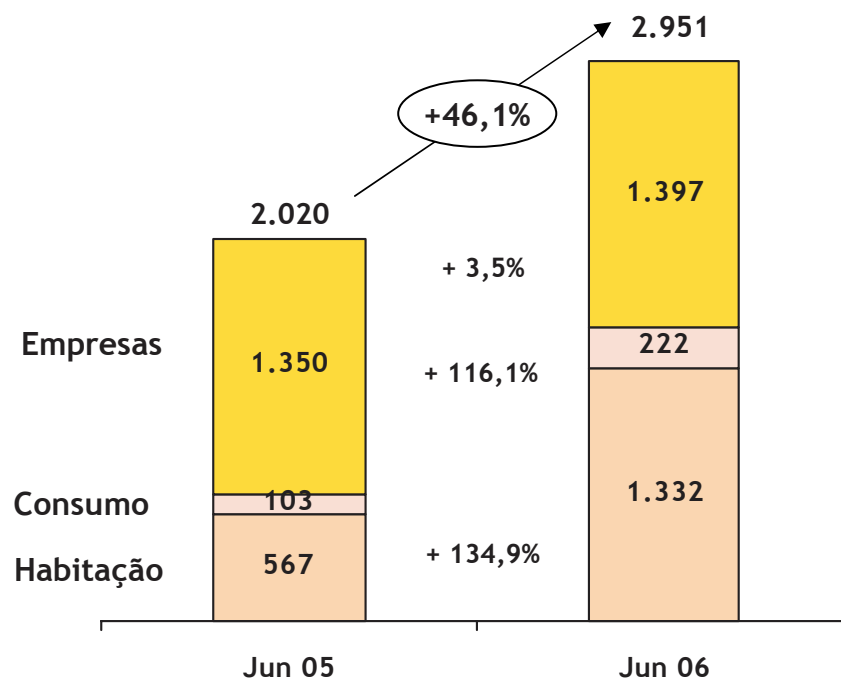
333

- Custos de transformação cresceram 3,6%, como resultado da expansão da rede de sucursais e da mudança de imagem, em linha com o estimado.
- Rácio de eficiência (recorrente) melhorou significativamente de 73,2% no 1º Semestre de 2005 para 67,4%.

Forte crescimento da carteira de crédito

(Milhões de euros)

Crédito a Clientes (líquido)



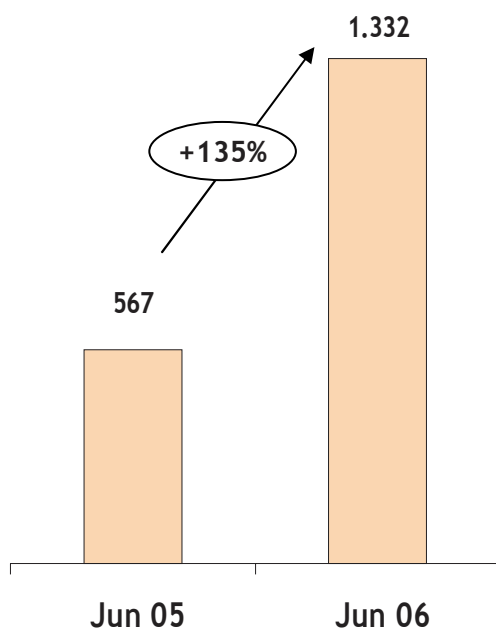
- Carteira de Crédito regista um crescimento significativo de 46,1%, sendo de destacar a evolução em crédito hipotecário (134,9%), ao consumo (116,1%) e leasing a empresas (15%).
- O crédito hipotecário representa já 45% da carteira total .

Entre os três maiores no crédito à habitação

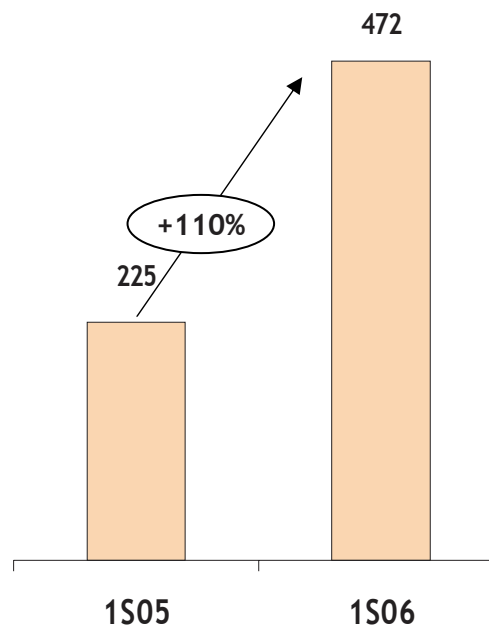
(Milhões de euros)

Crédito à Habitação

(Total da carteira, líquida)



Nova produção



Quota de mercado

10,5%

13,5%

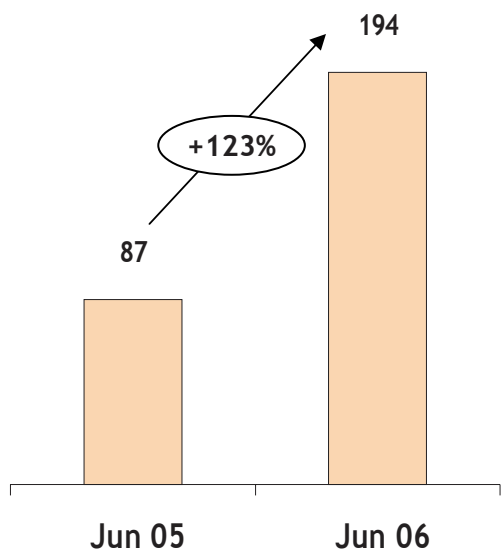
- Bank Millennium é o 3º maior operador em crédito à habitação, com quota de mercado de 8,3% e de 13,5% em nova produção.
- Prossegue o forte crescimento de crédito à habitação (135% no valor da carteira) resultado de elevados níveis de nova produção (+110%).
- Nova produção gerada por conjunto diversificado de canais:
 - Sucursais: 33%
 - Venda directa: 37%
 - Corretores imob.: 30%

Crescimento de cartões de crédito - Sucesso do canal de venda directa

(Milhões de euros)

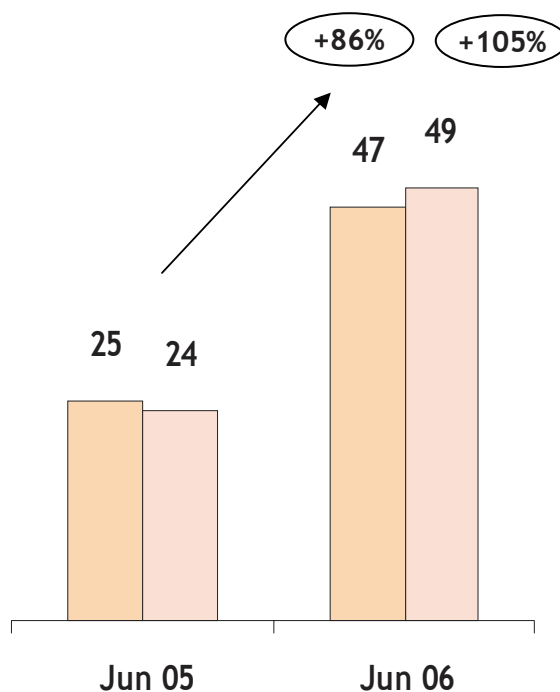
Número de Cartões de Crédito

(milhares)



Facturação e Crédito

(milhões de euros)



■ Facturação ■ Crédito

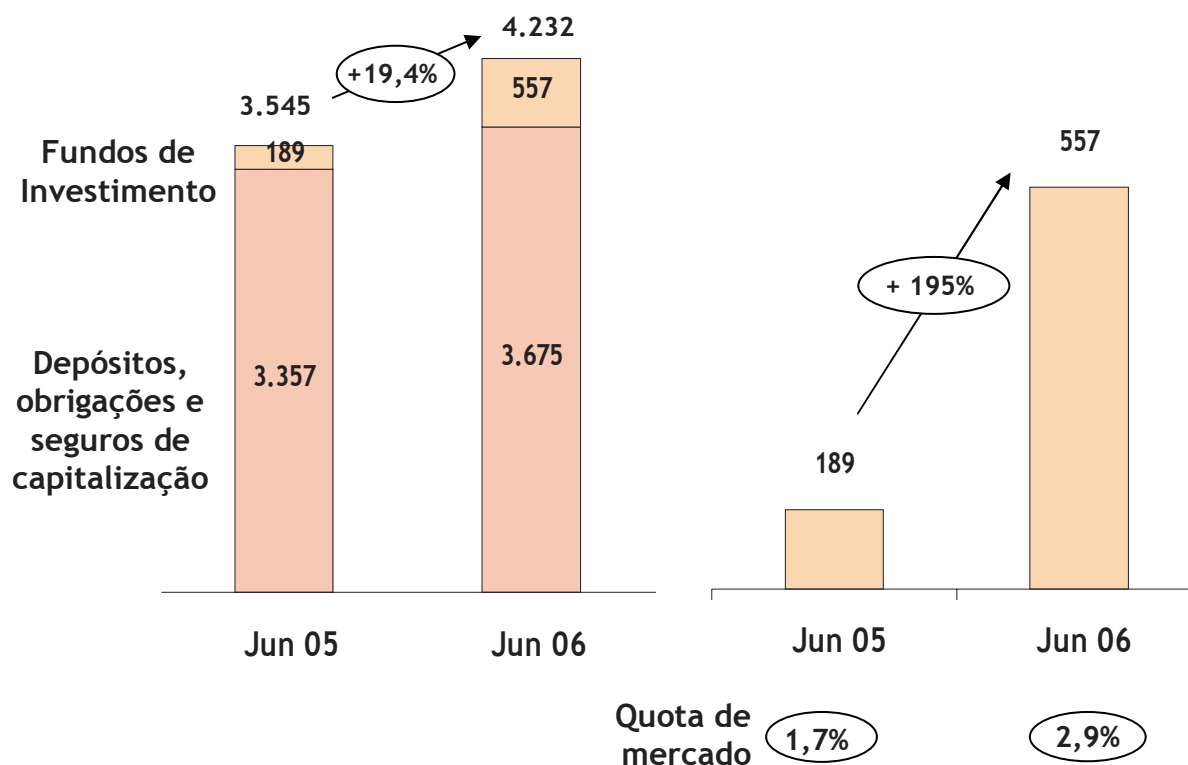
- Prossegue forte crescimento no negócio de cartões de crédito, com aumento de 123% em n.º de cartões, 105% em crédito e 86% em facturação
- Novos canais (venda directa) contribuem já com 31% das novas vendas, complementando a actividade das sucursais

Forte crescimento de recursos

(Milhões de euros)

Recursos de Clientes

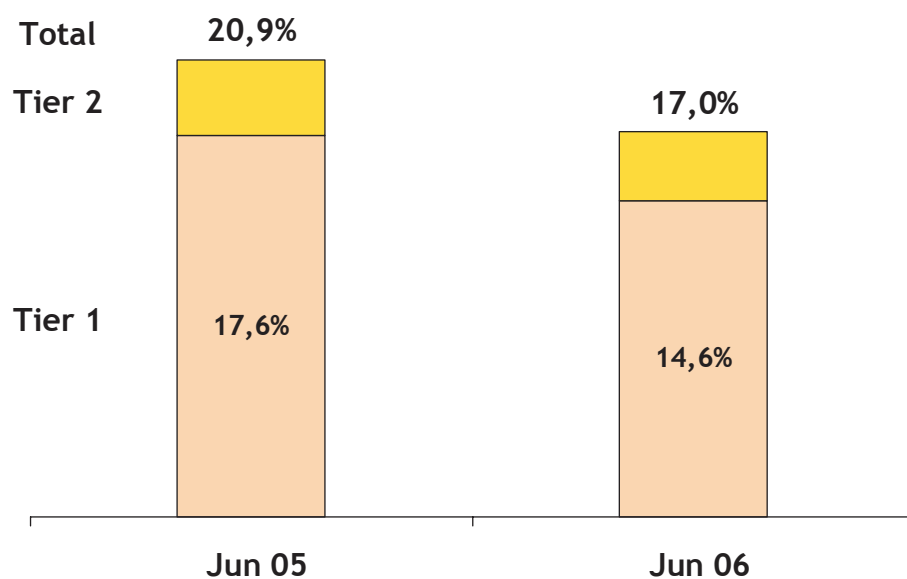
Fundos de Investimento



- Os Recursos de Clientes registaram um crescimento de 19,4% com especial destaque para os fundos de investimento (195%), área em que a quota de mercado subiu de 1,7% em 2005, para os actuais 2,9%.
- O crescimento dos recursos verificou-se quer no segmento de particulares (+17,4%) quer em empresas (+22,7%).

Sólido rácio de solvabilidade

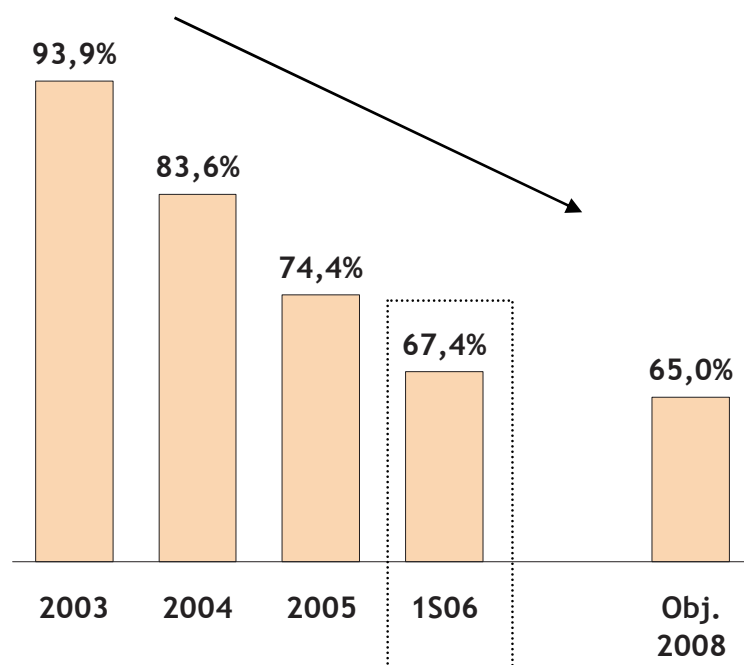
Rácio de solvabilidade



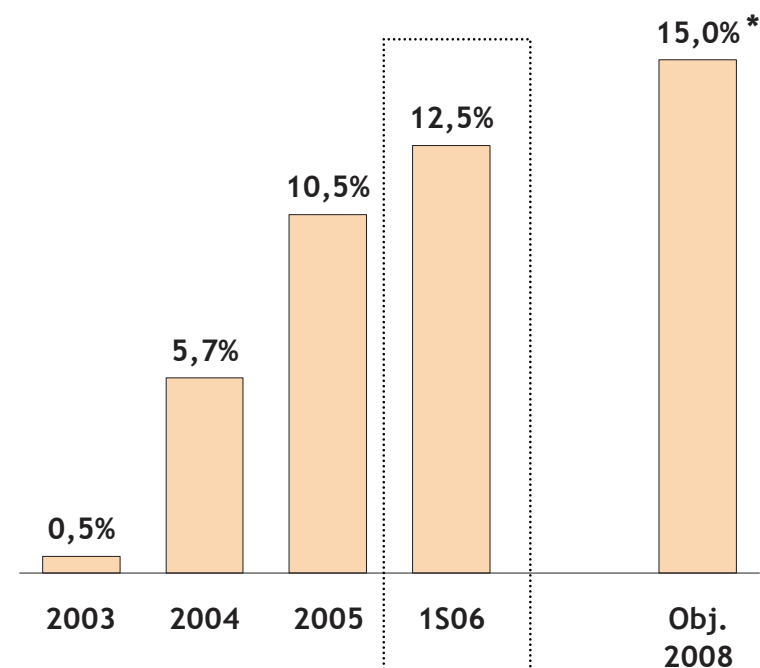
- Sólido rácio de solvabilidade, situando-se em 17,0% com Core Tier 1 de 14,6%.
- O nível elevado de fundos próprios é consistente com o forte aumento de crescimento orgânico que se pretende prosseguir.

Cumprimento consistente dos novos objectivos para 2008

Rácio de eficiência
(recorrente)



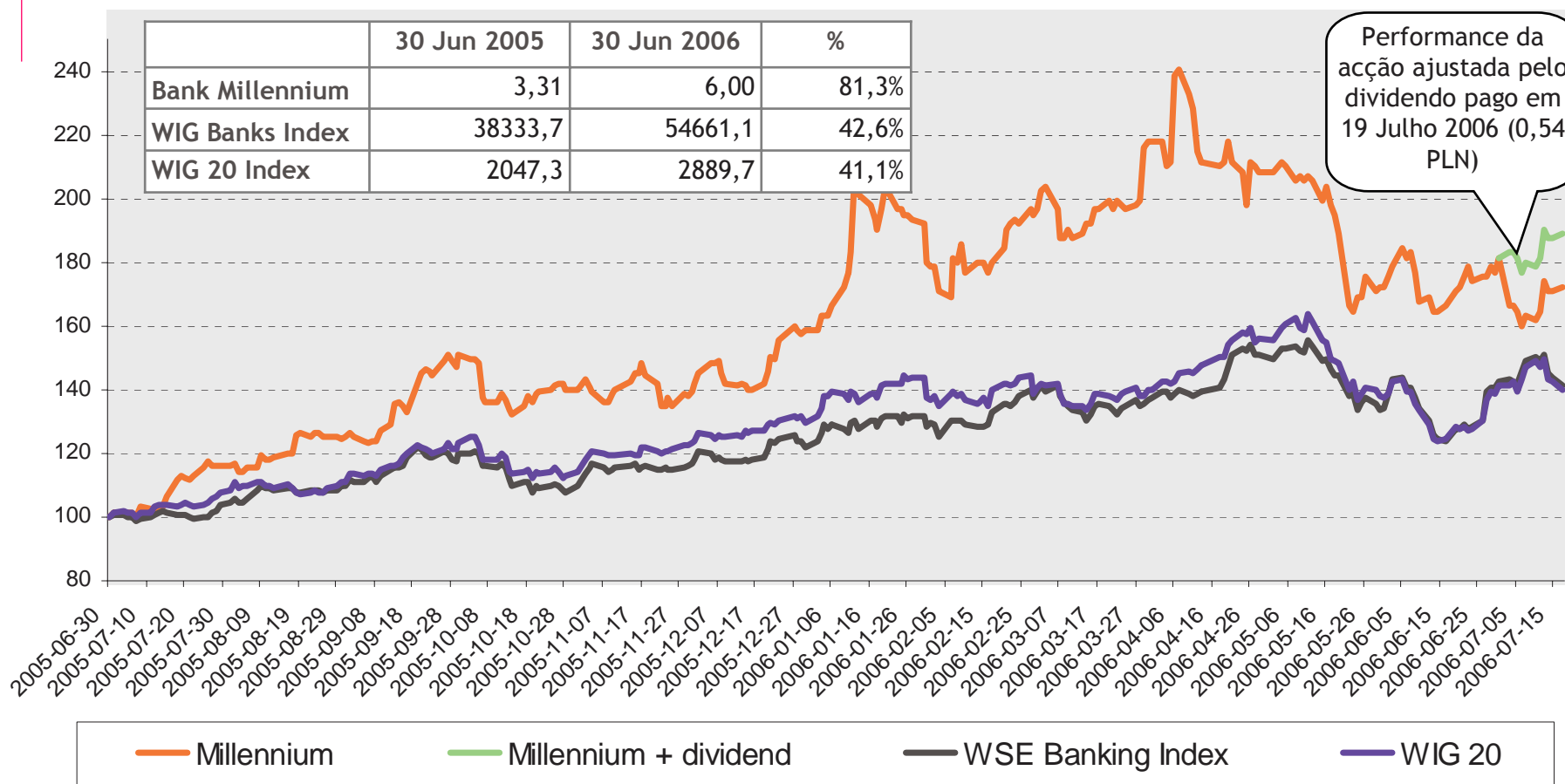
ROE
(recorrente)



* Assumindo Tier 1 de 8%

Os objectivos apresentados foram determinados com base em pressupostos e expectativas sujeitas a factores de incerteza, susceptíveis de afectar materialmente os resultados futuros.

Comportamento da acção



Dois prémios recebidos recentemente: Corporate Governance e Performance Financeira

Prémio “Trustworthy Company 2006” - com a melhor classificação em Corporate Governance entre as empresas cotadas

- Classificação de rating atribuída pelo Polish Institute of Directors
- Baseado num inquérito feito aos maiores investidores institucionais (que representam 82% do mercado)
- 4 grupos de critérios 1) Estrutura Accionista; 2) Relações entre accionistas; 3) Disponibilização de informação e transparência financeira 4) Estrutura do Conselho Superior



“Pearl of the Polish Stock Exchange 2005”

A melhor empresa na categoria “Financeiras” entre as empresas cotadas na Polónia

- 7 grupos de critérios 1) Dinâmica de resultados; 2) Criação de valor para o accionista; 3) EPS; 4) Rendibilidade das vendas; 5) EBITDA; 6) ROE; 7) Dividend yield; 8) Resultados recorrentes.

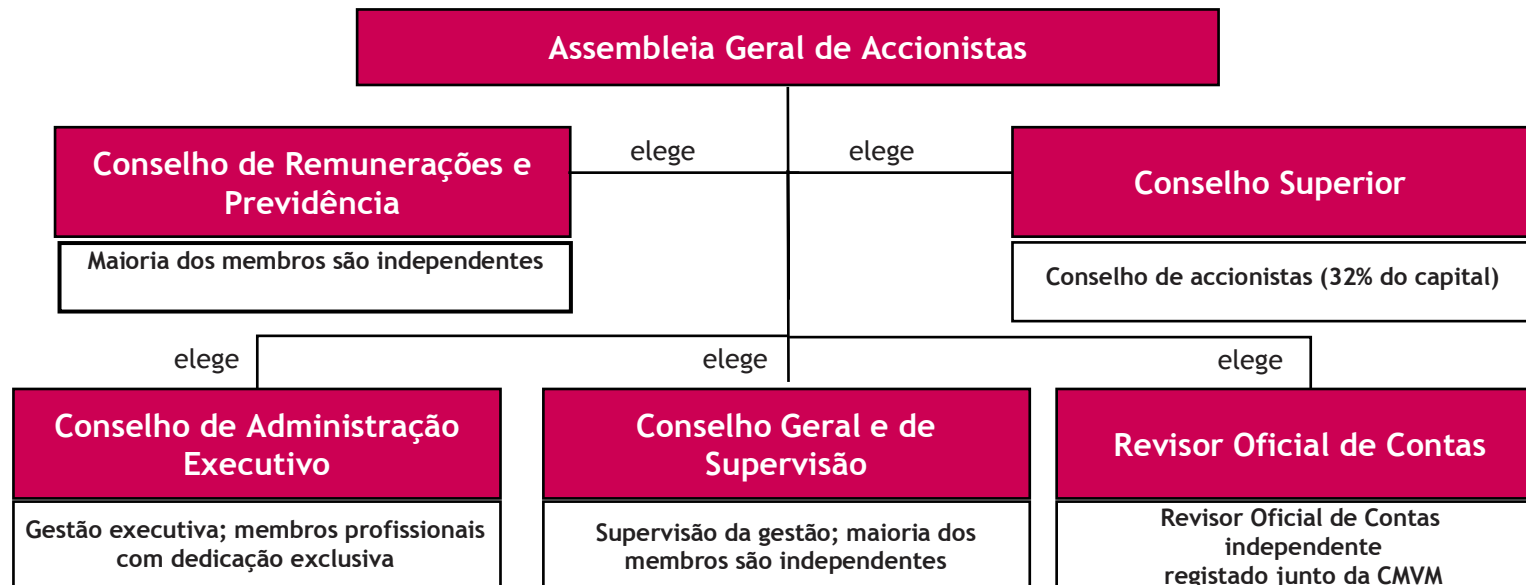


Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.

Modelo de Governo Corporativo robusto e em linha com melhores práticas internacionais

Recordatório



- Os órgãos corporativos reúnem os critérios de independência de Sarbanes-Oxley, UE e OCDE
- O Conselho Geral e de Supervisão é composto por 11 membros efectivos e 4 suplentes, todos não executivos, a maioria independentes.
- Existem três Comissões especializadas do Conselho Geral e de Supervisão: Comissão de Auditoria e Risco, Comissão de Selecção e Comissão de Sustentabilidade e Governo Societário.

Membros de novos órgãos de sociedade eleitos na Assembleia Geral de Accionistas de 13 de Março

Como é público o Banco Comercial Português adoptou uma estrutura de governação dualista (double-tier) nos termos previstos na nova redacção do artº 278, nº 1-c) do Código das Sociedades Comerciais, em linha com a prática fundacional desde sempre seguida pelo Banco. Assim, e com a entrada em vigor em 30 de Junho de 2006 das recentes alterações ao Código das Sociedades Comerciais, e conforme deliberações da Assembleia Geral de 13 de Março último, o Conselho Geral e de Supervisão e o Revisor Oficial de Contas, passaram a desempenhar nos termos da Lei (artº 413 e 441 do CSC), as funções legais de supervisão e fiscalização, sendo de destacar a sua composição:

Conselho Geral e de Supervisão (2006/2008)

- Presidente:** Jorge Manuel Jardim Gonçalves (ex Presidente e CEO fundador do BCP)
- Vice - Presidente:** Ricardo Manuel Simões Bayão Horta (Presidente do Conselho de Administração da Cimpor, Portugal)
Gijsbert J. Swalef (Ex-Presidente de Eureko, Holanda)
António M.F.da Costa Gonçalves (Presidente do Grupo Têxtil Manuel Gonçalves, Portugal)
- Membros:** Keith Satchell (CEO da Friends Provident, Reino Unido)
João Alberto Ferreira Pinto Basto (ex Presidente da Vista Alegre, Portugal)
Josep Oliu Creus (Presidente do Banco Sabadell, Espanha)
Francisco de La Fuente Sánchez (ex Presidente da EDP, Portugal)
Luís Francisco Valente de Oliveira (ex Ministro das Obras Públicas, Portugal)
Luís de Melo Champalimaud (ex Presidente e CEO do BPSM e BTA)
Mário Augusto de Paiva Neto (ex membro do Conselho de Auditoria do BCP)
- Membros Substitutos:** Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte (CEO da Cimpor, Portugal)
Vasco Maria Guimarães José de Mello (CEO da Brisa, Portugal)
Mário Branco Trindade (ex membro do Conselho Fiscal do BCP)
José Eduardo Faria Neiva Santos (Perito em matérias financeiras Independente)

Revisor Oficial de Contas (mandato correspondente ao período original do Conselho Fiscal - 2005/2007):
KPMG & Associados, SROC, S.A. representado por Vítor Manuel da Cunha Ribeirinho.

Recomendações e Price Targets dos analistas

Actualização das recomendações mais recentes

Analista / Broker	Data	Recomendação	Price Target
UBS		Restricted	
BPI		Restricted	
Fox-Pitt Kelton	22-02-06	In-Line	€ 2,85
Cheuvreux	14-03-06	Underperform	€ 2,55
ING	15-03-06	Hold	€ 2,44
Credit Suisse	21-06-06	Neutral	€ 2,30
BBVA	17-03-06	Outperform	€ 3,08 *
Merrill Lynch	12-04-06	Neutral	€ 2,67
Lisbon Brokers	21-04-06	Buy	€ 2,80
Dresdner	21-04-06	Hold	€ 2,54
	21-04-06	Hold	€ 2,63
Deutsche Bank	24-04-06	Hold	€ 2,55
	24-04-06	Hold	€2,60-2,90
Banif Banco Invest.	25-04-06	Neutral	€ 2,72
	25-04-06	Neutral	€ 3,13**
ESER	25-04-06	Buy	€ 2,70
	25-04-06	Buy	€ 3,00
KBW	25-04-06	Market perform	€ 2,80 *
J.P. Morgan	25-04-06	Neutral	€ 2,50
Santander	25-04-06	Under Review	Under review
Caixa Banco de Investimento	09-05-06	Accumulate	€ 2,80
Lehman Brothers	09-05-06	Overweight	€ 2,60

Média BCP
Standalone



€2,62

Média BCP + BPI



€2,90

(*) Preço com base no pressuposto que a OPA sobre o BPI se concretiza

(**) Preço médio calculado com base nos vários cenários possíveis (ponderados pelas respectivas probabilidades) resultantes da OPA sobre o BPI

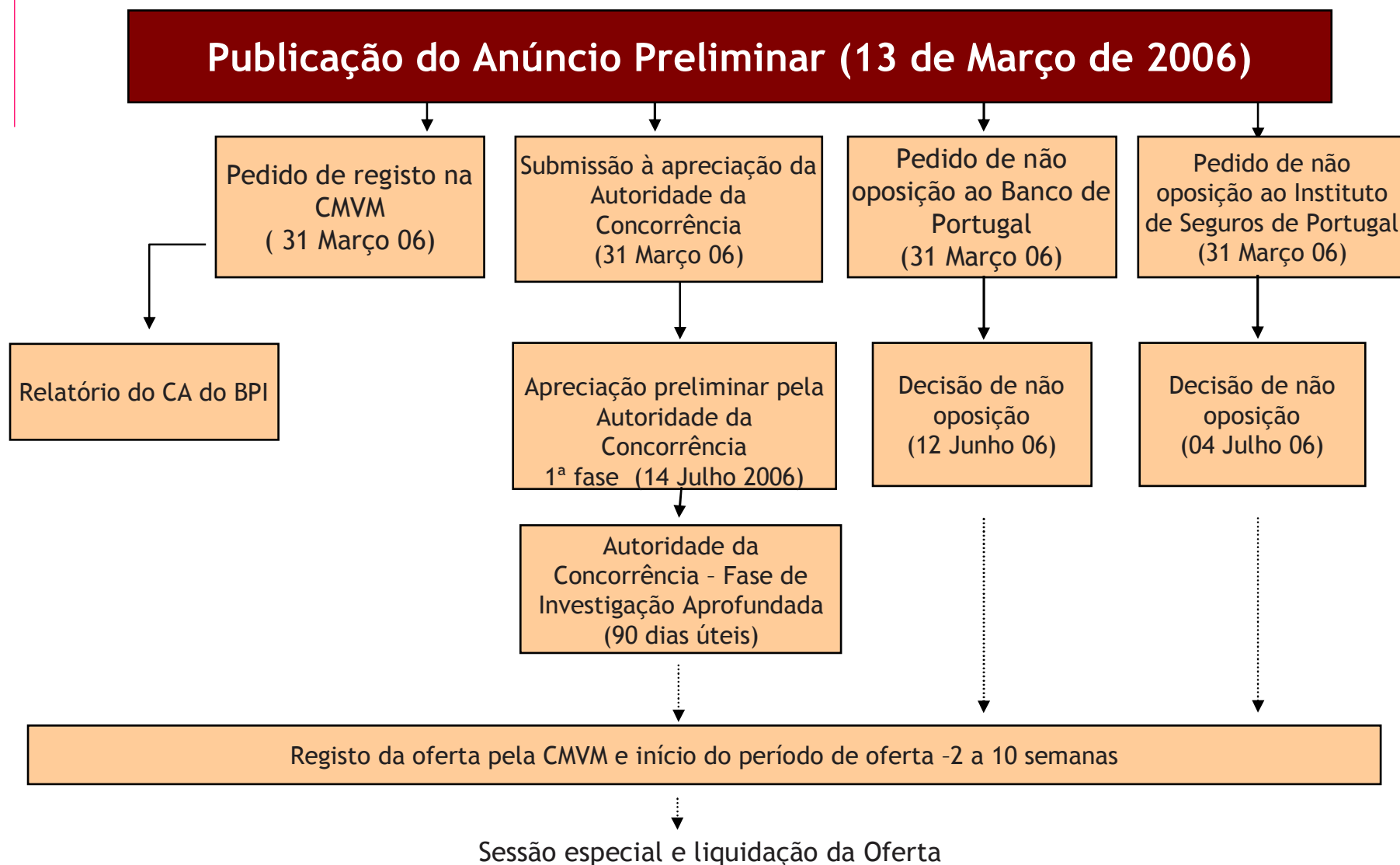
Agenda

1. Resultados consolidados, Crédito e Recursos de Clientes
2. Evolução do Capital
3. Performance por segmento de negócio e Resultados do Plano de Melhoria da Rendibilidade
4. NovaBank (Grécia)
5. Bank Millennium (Polónia)
6. Governo Corporativo e Acção BCP
7. OPA sobre o BPI - Ponto de Situação.

Progresso processual da oferta

- 12 de Junho de 2006: Decisão de não oposição pelo **Banco de Portugal** à aquisição de até 100% do capital social do Banco BPI S.A., pressupondo a concretização da operação de aumento de capital, já anunciada, destinada ao cumprimento dos rácios e limites prudenciais.
- 4 de Julho de 2006: Decisão de não oposição pelo **Instituto de Seguros de Portugal** à aquisição da totalidade do capital social do Banco BPI S.A., e respectivas participações no sector segurador.
- 14 de Julho de 2006: Decisão da **Autoridade da Concorrência** de dar início à fase de investigação aprofundada incidindo em 16 dos 61 mercados relevantes identificados. Restantes mercados analisados na fase de apreciação preliminar não suscitaram questões justificativas de passagem à fase de investigação aprofundada. A Autoridade da Concorrência dispõe, nos termos da Lei, do prazo máximo de 90 dias úteis para a conclusão da referida investigação.

Processo da oferta



✓ Demonstrações Financeiras

Balanço Consolidado

A 30 de Junho de 2006 e 2005

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	(Milhares de Euros)	
Activo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.441.305	1.307.654
Disponibilidades em outras instituições de crédito	697.015	883.150
Aplicações em instituições de crédito	5.003.435	5.831.178
Créditos a clientes	54.071.319	50.390.715
Activos financeiros detidos para negociação	2.125.407	1.948.202
Activos financeiros disponíveis para venda	4.991.030	4.818.676
Activos com acordo de recompra	40.644	-
Derivados de cobertura	90.782	531.726
Investimentos detidos à maturidade	-	-
Investimentos em associadas	281.798	262.650
Activos não correntes detidos para venda	1.527.196	3.419.103
Outros activos tangíveis	740.489	873.656
Goodwill e activos intangíveis	371.538	339.578
Activos por impostos correntes	22.113	15.466
Activos por impostos diferidos	588.261	710.052
Outros activos	4.391.144	4.612.641
	<u>76.383.476</u>	<u>75.944.447</u>
Passivo		
Depósitos de bancos centrais	542.388	70.798
Depósitos de outras instituições de crédito	11.450.028	10.474.715
Depósitos de clientes	33.818.092	32.095.679
Títulos de dívida emitidos	18.557.605	18.470.113
Passivos financeiros detidos para negociação	810.083	575.460
Derivados de cobertura	83.591	369.118
Passivos não correntes detidos para venda	1.442.037	3.251.781
Provisões	242.377	302.055
Passivos subordinados	2.839.706	3.730.684
Passivos por impostos correntes	2.042	1.414
Passivos por impostos diferidos	-	91.005
Outros passivos	1.743.287	2.699.941
Total do Passivo	<u>71.531.236</u>	<u>72.132.763</u>
Situação Líquida		
Capital	3.611.330	3.257.401
Títulos próprios	(43.196)	(37.137)
Prémio de emissão	881.707	674.435
Acções preferenciais	1.000.000	500.000
Outros instrumentos de capital	-	528.207
Reservas de justo valor	365.300	400.110
Reservas e resultados acumulados	(1.687.821)	(2.139.602)
Lucro líquido do período atribuível aos accionistas do Banco	395.821	302.877
Total da Situação Líquida atribuível ao Grupo	<u>4.523.141</u>	<u>3.486.291</u>
Interesses minoritários	329.099	325.393
Total da Situação Líquida	<u>4.852.240</u>	<u>3.811.684</u>
	<u>76.383.476</u>	<u>75.944.447</u>

Demonstração de Resultados Consolidados

A 30 de Junho de 2006 e 2005

	<u>30 de Junho 2006</u>	<u>30 de Junho 2005</u>
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	1.581.270	1.522.168
Juros e custos equiparados	<u>(874.824)</u>	<u>(823.343)</u>
Margem financeira	706.446	698.825
Rendimentos de instrumentos de capital	26.931	53.945
Resultado de serviços e comissões	350.701	313.490
Resultados em operações de negociação e de cobertura	94.312	93.267
Resultados em activos financeiros disponíveis para venda	73.094	64.189
Outros proveitos de exploração	<u>54.481</u>	<u>58.664</u>
	1.305.965	1.282.380
Outros resultados da actividades não bancárias	<u>3.612</u>	<u>833</u>
Total de proveitos operacionais	1.309.577	1.283.213
Custos com o pessoal	513.238	466.104
Outros gastos administrativos	289.607	279.475
Amortizações do exercício	<u>58.416</u>	<u>69.598</u>
Total de custos operacionais	861.261	815.177
	448.316	468.036
Imparidade do crédito	(71.349)	(117.227)
Imparidade de outros activos	(8.253)	(2.388)
Outras provisões	<u>(7.973)</u>	<u>(21.129)</u>
Resultado operacional	360.741	327.292
Resultados por equivalência patrimonial	31.235	17.951
Resultados de alienação de outros activos	79.354	47.690
Resultado antes de impostos	<u>471.330</u>	<u>392.933</u>
Impostos		
Correntes	(15.087)	(20.448)
Diferidos	<u>(35.475)</u>	<u>(47.554)</u>
Resultado após impostos	420.768	324.931
Resultado consolidado do período atribuível a:		
Accionistas do Banco	395.821	302.877
Interesses minoritários	<u>24.947</u>	<u>22.054</u>
Lucro do período	<u>420.768</u>	<u>324.931</u>
Resultado por acção (em euros)		
Básico	0.21	0.18
Diluído	0.21	0.16

Millennium
bcp